ANNO LXX — Quarta-feira 4 de Julho de 1894 — Numero 149

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Julho, ás 7 horas e 40 minntos da noite (recebido na estação ás 8 horas e 17 minutos e entregue ás 9 horas e 15 minutos).

Na Camara dos Deputados encerrou-se a discussão do projecto mandando transmittir gratuitamente pelo telegrapho nacional os telegrammas officiaes dos Estados entre si.

Oraram sobre esse projecto os Srs. Penedo, Moraes Barros e Cintra, relator da commissão de obras publicas.

— Na commissão de Constituição da mesma Camara ficou encerrada a discussão do projecto de adiamento da sessão do Congresso, sendo a opinião triumphante a rejeição do mesmo projecto. O relator para o caso é o Sr. E. Ramos.

Rio de Janeiro, 3 de Julho, ás 7 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos e entregue ás 10 horas e 55 minutos).

Foi nomeado Ministro da Marinha o contra-almirante Gonçalves Duarte.

— A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de reforma da Inspectoria de Saúde dos Portos.

— No Senado foi hoje presente, e enviado á commissão de Constituição, o projecto prorogando o estado de sitio.

— No combate de Passo Fundo morreu o revoltoso Cesario Saraiva e foi ferido na virilha Apparicio Saraiva.

— Para o encouraçado «Riachuelo» foram nomeados: commandante o capitão de fragata Alves Barros e immediato o capitão-tenente Baptista Neves.

— Amanhã a esquadra embandeirará em arco, e salvará e haverá illuminação aqui, em honra dos Estados-Unidos da America do Norte.

— A Camara dos Deputados approvou com modificações o codigo das disposições communs nas instituições de ensino superior.

— O Senado não tomou conhecimento da communicação do Sr. Deocleciano Martyr de que ia convocar um «meeting» para denunciar do Congresso.

— O cambio está em alta. Fizeram-se negocios de 9 e 9/32 á 9 e 3/8 d. por 1$000.

Livorno, 3 de Julho.

Foi assassinado Giuseppe Brandi, redactor da «Gazeta Livornense» por ter censurado o attentado de que foi victima Carnot.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Junho de 1894

Bernardo Lucas de Figueiredo, ex-alferes do Corpo regional, pedindo pagamento do que se lhe está a dever, de seus vencimentos—Informe a commissão examinadora do extincto Corpo Re[illegible] para o armamento pelo qual o peticio[illegible] é solidariamente responsavel.

Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo, concurrente ao provimento do 1º tabellionato do municipio da Escada, desistindo de sua pretenção—Como requer.

Companhia Pernambucana pedindo pagamento da quantia de 936$000 de passagens dadas em seus vapores—Deferido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Great Werten of Brasil Railway Company Limited pedindo pagamento da quantia de.... 172$400.

Companhia Pernambucana pedindo pagamento da quantia de 618$000—Escripture-se.

Germano Motta pedindo para ser provido vitaliciamento nos officios de 1º official do registro e escrivão dos casamentos—Como requer.

José do Patrocinio Carmo Ribeiro, Luiz Fernandes Caluete, Manoel do Rego Pessoa de Macedo, idem idem—Prejudicados.

Jacob Luiz de Carvalho, tenente do Corpo de Policia, pedindo pagamento de agua e luz que forneceu a varios destacamentos e bem assim a respectiva gratificação de commando—Escripture-se.

Companhia Pernambucana pedinde pagamento da quantia de 403$200—Deferido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Senhorinha T. de Jesus Pessoa pedindo isenção das decimas da unica casa que possue sita a Travessa do Freitas n. 3—Deferido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Thereza Josephina da Cunha Salles, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de seus vencimento—Nada ha que resolver, visto já ter sido inspeccionada a supplicante conforme já se declarou ao Thesouro em 25 de Maio findo.

— Dia 23 —

Clara Olympia de Lima Freire, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de sua gratificação de merito que tem deixado de receber—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Jorge Lobo de Carvalho pedindo restituição de emolumentos—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado

Vicente Ferreira da Costa Miranda pedindo pagamento do que se lhe esta a dever Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Argeu Barretto de Mello Rego, 1.º official da secretaria do governo, pedindo aposentadoria Remettido á junta medica a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Anna Hermina da Fonseca Castello Branco pedindo baixa de impostos da Companhia Recife Drainage para sua casa n. 194 da rua Vidal de Negreiros, onde reside—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Amelia Peretti Seve pedindo o recolhimento ao Thesouro das guias de execuções remettidas para o juizo dos Feitos da Fazenda—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Antonio Ignacio de Albuquerque, detento pedindo para ser posto em liberdade—Informe com urgencia, o Sr. Dr. Juiz de Direito do 3º districto criminal.

Domingos José Ferreira & C. pedindo pagamento da quantia de 575$500—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Candido Felippe Santiago, sentenciado—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2º districto criminal, mandando juntar copia ao processo.

Coriolano Herculano Paes Barretto, sentenciado, pedindo perdão—O peticionario declare qual o jury por onde correu o seu processo.

Eduardo Paiva, pedindo pagamento da quantia de 100$000 proveniente de um piston que forneceu ao Corpo de Policia—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Great Western of Brazil Railway Company Limited, pedindo pagamento da quantia de 82$730—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Ezequiel Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Dr. juiz de direito do municipo do Bonito, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Felippe de Souza detento, pedindo para ser remettido para o municipio de Floresta afim de ser julgado—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Floresta.

Honorio Deodoro de Sant'Anna, pedindo certidão de seu processo—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão mandando juntar a certidão pedida.

José Tavares de Sant'Anna sentenciado, pedindo perdão—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

João Hygino de Souza, sentenciado, pedindo certidão de sua sentença—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo, mandando juntar a certidão pedida.

Miguel Bezerra da Silva, sentenciado pedindo certidão de seu processo—Informe o Dr. juiz de direito do municipe de Gravatá, mandando juntar a certidão pedida.

Manoel Valentim de Souza detento, pedindo para ser remettido para Jatobá afim de responder a novo jury—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Tacaratú.

Manoel Felinto de Miranda, sentenciado pedindo perdão Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Manoel Cavalcanti de Hollanda, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Caruarú.

Vicente Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ter andamento sua appellação—Informe o Sr. Dr. questor.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco 3 de Julho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. Fonseca.

Questura Policial

2.ª secção—N. 144.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Julho de 1894.

Ao Sr Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de Junho ultimo:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Arthur Monteiro Quilon Matta, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Joaquim de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Amancio Gonçalves da Silva, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Affonso de tal, por embriaguez e disturbios.

No dia 1 do corrente:

A' minha ordem, Valeriano Tiburcio da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Claudio da Gama, tambem para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francisco Gomes da Silva, por uso de armas prohibidas e como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Severino de França, conhecido por Bio, por disturbios.

— Communicou-me o subdegado da freguezia do Recife, que na manhã do dia 29 do mez findo, effectuara a prisão do individuo de nome Severino de França, conhecido por Bio, o qual tendo se occultado durante a noute no armazem de Tavares Lapa & C., sito no Cáes da Companhia Pernambucana, d'alli se evadira na occasião em que foi presentido pela patrulha encarregada do serviço da ronda.

— Communicou-me tambem o subdelegado do Peres que, foi encontrado hontem, em um poço existente na rua do Cemiterio d'aquelle povoado, em adiantado estado de putrefacção, o cadaver do individuo de nome João da Silva Leitão.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, procedeu as necessarias deligencias das quaes verificou ter dado causa a morte asphyxia por submersão.

— Pelo mesmo subdelegado foram remettidas a esta Repartição 23 facas de pontas, 2 estoques, 1 pistola, 1 canivete e 1 compasso, apprehendidos em poder de diversos desordeiros, n'aquelle districto.

— Pelo subdelegado do 1.º districto de Goyanna foi capturado no dia 28 de Junho ultimo e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel Quirino de Albuquerque, por se achar pronunciado n'aquelle municipio, no art. 303 do Codigo Penal.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

N'esta data, o cidadão Henrique Francisco de Moraes, do cargo de subdelegado do districto da Torre, na qualidade de 1º supplente.

No dia 13 do mez findo, o cidadão Antonio Gomes de Albuquerque, do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio da Pedra, tambem na qualidade de 2º supplente.

No dia 25, o cidadão Manoel Pacheco de Mello, do cargo de subdelegado do districto de Itapissuma do municipio de Iguarassú, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 3 de Julho de 1894

Martins Fiuza & C.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1894

Cidadão

Na forma do art. VII § 23 do Regulamento vigente venho trazer a vosso conhecimento o occorrido no dominio da Instrucção Publica deste Estado, no anno proximo findo.

Pela segunda vez, pois, cabe-me a honra de apresentar-vos um relatorio deste ramo de serviço publico tão importante quão difficil em seu desempenho desde que se procure cumprir a risca os devores que lhe são peculiares.

Tanto quanto em minhas forças tenho buscado cumpril-os; e, se pouco hei conseguido em pról do desenvolvimento e progresso do nosso meio escolar, no fôro interno de minha consciencia encontro absolvição para essa falta exclusivamente oriunda de minha esterilidade intellectiva

ESCOLAS MUNICIPAES

Como sabeis, desde principios do anno passado e fins do atrazado que, por effeito do art. 2.º § unico das disposições transitorias da Constituição do Estado e 11 da lei 52, as diversas circumscripções municipaes foram entrando na posse de sua vida autonoma, ficando-lhes subordinadas as respectivas escolas primarias.

A proporção, pois, que os municipios se foram constituindo, foram desapparecendo as escolas do Estado n'elles situadas, do que vos dou uma noticia chronologica em outrasecção deste relatorio.

Sem estarem preparados para uma tão radical reforma, graças aos inveterados vicios de que se achavam eivados, alguns delles têm encontrado serios enleios no que diz respeito á instrucção publica.

Facto exuberantemente comprovado, as reformas em inicio jamais produziram bons fructos, desde que a indole e os costumes são submettidos á uma formal transformação.

Sem iniciativa propria, acostumados, viciados mesmo ao parasitismo e á obediencia passiva que lhes impunha a centralisação, o Estado e o municipio, libertos das cadeias que os jungiam a um poder uno e descripcionario, soffrem ora as consequencias fataes d'essa brusca mudança, iguaes a que experimenta ao contacto da luz, quem por longo tempo se teve ao abrigo d'ella.

Por mais exequiveis que sejam e por melhor inspiradas, as reformas são sempre cauza de inevitaveis perturbações momentaneas.

A historia de todos os tempos e lugares nos está narrando que de magoas e de dissabores tem experimentado essa enorme corrente de gerações, desde as mais priscas eras até os nossos dias, pelo progresso sempre crescente das sociedades em contacto com a civilisação.

Ser-me-hia facil referir aqui uma serie de factos em pró da verdade ennunciada, mas tornar-me-hia fastidioso repetindo-os a quem melhor do que eu, tem-n'os aprofundado.

Desse principio geral, pois, se não podia afastar este Estado na occasião de sua reorganisação politica, o que, entretanto, não é razão plausivel a infundativa desanimos e absurdas queixas, uma vez que um futuro alvíçareiro se lhe avisinha, vencidos os obstaculos do primeiro momento.

Infelizmente, porém, quasi sempre reside na culposa inobservancia das leis as perturbações resultantes de uma reforma: e outras vezes, mesmo, das proprias leis ellas resultam.

Tivessem strictamente observado o preceituado nas leis, aquelles municipios não estariam ora luctando contra essas tantas difficuldades por si mesmo creadas; já commettendo a regencia de suas escolas á pessoas estranhas ao magisterio, já elevando o numero de seus professores, além do que permittiam as suas forças orçamentarias.

Do primeiro caso resulta a depreciação do ensino publico pela inclusão no magisterio de pessoas não idoneas com preterição de outras que já haviam exhibido attestado seguro de capacidade profissional; no segundo temos a falta de exacção no cumprimento das obrigações contrahidas; a não pontualidade de pagamento e até o fraccionamento deste em mesquinhas prestações.

Em consequencia disto muitos professores que foram aproveitados pelos municipios têm pedido exoneração e vos requerido disponibilidade.

Muitas petições vos tenho encaminhado neste sentido em que os signatarios accusam a dura verdade que venho de referir-vos.

Pretendera o legislador escudar os direitos do professorato vitalicio e titulado concedendo-lhe a preferencia no provimento das escolas municipaes, mas o proteccionismo venceu a lei e pessoas não diplomadas e sem as condições precisas foram incumbidas de regel-as.

E não fica ahi o damno causado: não foram lesados somente o professor e o ensino publico; titulados e vitalicios que não foram aproveitados na organisação do magisterio municipal ficaram onerando o cofre do Estado, delle continuando a perceber os seus ordenados «até que sejam providos nas vagas occorridas nos respectivos municipios.»

Somente por fallecimento ou exoneração taes vagas se verificam; e, não sendo pequeno o numero de professores em disponibilidade, isto é, de candidatos a preenchel-as, comprehendeis quão lentamente se irá libertando desse onus o referido cofre.

Só uma solução se me depara: só uma encontro para um tão intrincado problema; é o Congresso revogar o artigo de lei que tantas difficuldades creou.

Demais, o professor em disponibilidade, segundo determinação legal, só poderá ser provido nas vagas occorridas nos respectivos municipios, o que fal-o perder o direito de ser aproveitado no magisterio do Estado desde que este se organise.

Esta restricção como já ficou dito, tanto colloca em afflição o professorato, quanto onera o cofre do Estado.

Se o professor em disponibilidade só pode ser provido nas vagas occorridas nos respectivos municipios, o que firma-lhes o cunho de professores municipaes, porque então os cofres municipaes não accarretam com uma tal despeza?

Não ha duvida que neste ponto, não andou bem inspirado o legislador de então; e cumpre ao actual poder legislativo revogar ou pelo menos ampliar uma tal disposição de lei que tão flagrantemente lesa os direitos do professor e do Estado.

Opportunamente tem este de crear o seu magisterio e será de bom alvitre, por esta occasião, aproveitar os professores em disponibilidade.

Se hade o Estado crear um magisterio novo, preso a obrigação da continuar a subvencionar professores inactivos, obvio é que lhe dé a regencia de suas escolas, nem só por isso, senão porque estes já são experimentados na profissão e acham-se ora reduzidos ao simples ordenado, exiguo, por demais exiguo para occorrer-lhes as necessidades vitaes.

E' este o estado em que se acham as nossas escolas publicas actualmente a cargo dos municipios.

Muitos destes, entretanto, inclusive o do Recife, tem procurado methodisar o ensino e imprimir o verdadeiro cunho a escola primaria; e muitos têm conseguido esse desideratum graças as aptidões e bôa vontade dos respectivos prefeitos.

ESCOLA NORMAL E GYMNASIO

Dos respectivos relatorios, a este annexos, verificareis o movimento dessas duas cazas de ensino secundario, durante o anno passado.

Cumpre-me, porem, já que a ellas refiro-me, algo dizer-vos, de testemunho proprio, o que me é grato fazer.

Fundidas, por decreto de 16 de Janeiro, n'um só estabelecimento sob a denominação de «Instituto Benjamin Constant, foi este solemnemente inaugurado a 16 de Fevereiro funccionando até o dia 15 de Maio, data em que foram encerrados os seus trabalhos, por ter sido revogado a lei que vos autorisou a reformar o ensino secundario.

D'essa revogação resultou o restabelecimento das alludidas casas de instrucção que sob as primitivas denominações, começaram a funccionar a 16 de Maio.

Este acto do Poder Legislativo serios inconvenientes trouxe aos alumnos ali matriculados, pela mudança do programma de ensino e substituição de disciplinas, além da perda do tempo e outras alterações prejudiciaes.

Restaurados em Maio, quasi no meado do anno, se não fôra a competencia e dedicação dos respectivos corpos docentes, mui pouco teriam elles aproveitado, attento o limitado tempo que lhes foi proporcionado ao estudo.

Apezar, porem, desses obstaculos que tiveram a vencer, assisti a exames bem regulares nem só no Gymnasio e Escola Normal, como nas aulas praticas annexas a esta ultima.

Os professores dessas duas aulas timbraram em preparar os seus discipulos pelo programma de ensino primario vigente, no que não foram imitados pelos seus collegas das demais escolas do Estado e municipaes.

Nas repetidas visitas que fiz á aula pratica do sexo feminino, notei a vocação caracteristica da respectiva professora para o ensino infantil, pelo modo porque dispensa ella as suas jovens alumnas essa attenção carinhosa, essas caricias maternaes que tanto predispõem o espirito da creança ás bôas licções preparatorias da intelligencia e da moral.

Ali o tempo é perfeitamente medido e utilisado; ha o momento do livro e o momento da folga; neste, ao passo que a creança ri e salta, simultaneamente illustra-se com uns tantos folgares e canções em diversos idiomas applicando-se desde logo a boa prosuncia de cada um d'elles.

E' o momento d'esses salutares brincos imaginados por Frœbel, senão vasados nos mesmos moldes, ao menos approximando-os, guardando-lhes uma certa paridade.

E' o que resta fazer-se é aperfeiçoal-os afim de que ali os exercicios callisthenicos sejam praticados em um atrio, a alfombra do arvoredo, ao ar livre, de accordo com as prescripções estabelecidas pela hygiene escolar.

Em uma sala, espaçosa embora, onde actualmente tem lugar, não podem ser bem executados, que tanto não permitte a calidez da zona que habitamos.

A creança qualquer que seja o sexo a que pertença está sujeita aos mesmos principios hygienicos, pois, é sobremodo injustificavel essa reclusão a que são submettidas as do sexo feminino que frequentam as nossas escolas publicas.

Ellas precisam como as do masculino, nas horas de recreio, dos parques e jardins onde respirem livremente e não se tornem enfadonhos e fatigosos aquelles exercicios.

Ali mesmo existem um largo atrio e um pequeno jardim que outr'ora serviram de recreio aos alumnos do extincto internato, os quaes, com pequenos reparos, prestam-se perfeitamente áquelle fim.

N'elles poderão ter lugar, em horas diversas, os recreios das alludidas aulas praticas.

Ali devem ser instituidos utilissimos jogos infantis devidos ao grande sabio allemão, fundador dos jardins da infancia.

Aptos são aquelles professores para dirigil-os convenientemente e tornal-os um verdadeiro centro de attração da infancia estudiosa.

Assim aquellas duas aulas attingirão ao triplo fim da educação, physica, moral e intellectual, e proporcionarão melhores normas de ensino aos alumnos-mestres que nellas praticam.

Sanada esta, uma outra falta nóto e desta vez no curso superior da Escola Normal, falta que urge por uma providencia e para a qual invoco toda vossa attenção.

Quem quer que se tenha dado a uma analyse sobre o modo porque ali são franqueadas as matriculas convirá em que um tal systema de admissão tantas difficuldades créa ao mestre em quantas outras atira o discipulo.

De facto, não parece sufficiente que o matriculando exiba certificados de bôas approvações nos exames primarios, desde que se tenha em vista que taes certificados nem sempre traduzem a verdade, e que os exames de habilitação são quasi sempre despidos do rigor indispensavel que deve caracterisal-os.

Parece-me por demais, declinar-vos aqui as difficuldades em que se encontra quem, tendo deixado ha longo tempo a aula primaria, matricula-se n'um curso superior, já esquecido do syllabario, já alheio completamente a taboada.

Em taes condições podeis imaginar os estorvos e desgostos que experimenta um professor de portuguez por exemplo, forçado a ser ao mesmo tempo de primeiras lettras!

E', pois, de inteira necessidade a creação alli de um curso intermediario em que elementarmente sejam leccionadas as disciplinas que constituem o curso normal.

Assim o normalista não encontrará tantas difficuldades no começo de seus estudos, quantas outras não terá de superar o mestre.

Se existissem entre nós, como nos Estados-Unidos da America do Norte as *intermediate school* que servem de transição para *grammar school*, que por seu turno participam do ensino primario superior e do secundario; se despozessemos de escolas primarias complementares seria desnecessaria a adopção da medida apontada; na ausencia, porém, de tão uteis instituições que fazem parte do programma de ensino da *volksschule* na Prussia e das escolas populares de quasi todos os paizes européos, é obvia a necessidade da sua adopção.

Na Escola Normal, para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista, ha um curso preparatorio que muito tem approvado e muito contribuido para o aproveitamento de suas alumnas.

Não é, pois uma innovação que vos proponho, é uma medida proveitosa e util que me foi suggerida pela observação e pela experiencia.

Possa ella encontrar apoio em vosso conceito e muito terá a lucrar a Escola Normal.

ENSINO GRATUITO

Torna-se digno de menção, por louvavel, o procedimento d'aquelles professores que, não tendo sido aproveitados na organisação do magisterio municipal continuaram a leccionar gratuitamente aos seus discipulos.

Digno de encomios este procedimento põe em relevo a vocação do mestre e a indole educada do individuo.

Viciados á pratica do ensino publico, vicio que encapa uma virtude, elles preferiram o convivio de seus alumnos e a ininterrupção de suas lides pedagogicas, a applicação da livre actividade, a um outro genero de trabalho de que podessem auferir reditos lucrativos de modo a prefazerem ou mesmo ultrapassarem o quantum perdido com as suas gratificações *pro labore.*

(Continua)

QUESTÕES ECONOMICAS

A conferencia internacional bi-metallica de Londres

(Jornal do Commercio do Rio)

A conferencia internacional organisada no coração da cidade (City) pela «Liga Bimetallica Ingleza», realizou a sua primeira sessão no dia 2 de Maio, em «Mansion House», sob a presidencia do Lord-Maire.

Os economistas inglezes e as personalidades politicas que leram relatorios ou pronunciaram discursos, os quaes serviram de base ás discussões da conferencia, foram:

O professor J. Shield Nicholson, M. A. D. Sc, o «Right. Hon.», Leonard Cauriney, M. P., sir W. H. Houldsworth, Bart, M. P. sir David Barbour e K. C. S. J.

E' digno de mencionar-se em especial o discurso do «Right. Hon.» A. J. Balfour, o «leader» do partido conservador na Camara dos Communs, bem como o notavel discurso de encerramento do Sr. M. Henry Hucks Gibbs, presidente da «Liga Bimetallica Ingleza».

Seguiram todas as phases da conferencia.

Por parte do Reino-Unido:

O «Hon.» Henry Chaplin, M. P., Mr. H. R. Grenfell, professor H. S. Foxwell, M. A., professor William Smart, L. L. D. Mr. S. Smith, M. P., Mr. Samuel Montagu, M. P., Sir Henry Meysey—Thompson, Bart., M. P., Mr. Stephen Williamson, M. P., Mr. R. Lacy Everett, M. P., Mr. E. F. Vesey Knox, M. P., Mr. Thomas Salt, Mr. James Mawdsley, secretario da União textil, membro da Comité parlamentar «Trades Union Congress» e da commissão real do trabalho, Mr. William Keswick, Mr. Thomas Hanbury, Mr. Robert Barclay, Mr. John A. Beith, M. H. Schmidt, Mr. J. P. Heseltine, Mr. Wm. Taylor, I. [illegible], general Sir George Chesney, K. C. B., M. P., Sir Alfred Hickman, M. P., etc., etc.

Por parte da França:

Os Mrs. Henri Chernuschi, d'Ailliéres, deputado pelo Sarthe, Edmond Théry, Barão de Ladoncette, René, Lavollée, Francis Laur e o Conde de Terves.

Por parte da Australia:

O Sr. David Murray, ex-presidente da Camara do Commercio de Adelaide.

Por parte da Austria-Hungria:

O professor Milewsky, da Universidade de Cracovia.

Por parte da Belgica:

Os Srs. Alphonse Allard, director honorario da «Moeda,» e Georges de Laveleye.

Por parte da Allemanha:

Os Srs. Conde de Mirbach, membro da Dieta allemã e da Camara dos Senhores e Dr. Otto Avendt, membro da Dieta da Prussia.

Por parte da Hollanda:

Os Srs. N. P. Van den Berg, presidente do Banco dos Paizes Baixos, e O. M. Baissevin.

Primeira sessão

Ao inaugurar os trabalhos, no dia 2 de Maio, pelas 11 horas da manhã, o Lord-Maire deu as boas vindas aos delegados, e depois delle Sir David Evans tomou a palavra:

«Seria preciso ser cego—(disse elle em resumo) para não vêr os resultados desastrosos da baixa da prata; todas as medidas tendentes a resolver as difficuldades monetarias da occasião presente serão acolhidas com alegria. As divergencias de opinião que se produzem entre as summidades financeiras obrigam o orador a ficar neutro, mas está convencido de que a sabia discussão que foi chamada a presidir contribuirá materialmente á solução do arduo problema, e agradece a todos os delegados, e sobretudo aos dos paizes estrangeiros e das grandes colonias, o terem correspondido amavelmente ao appelio da Liga.»

O Sr. Henry Hucks Hibbs, ex-governador do Banco de Inglaterra, e actualmente director desse estabelecimento, presidente da «Liga bimetallica ingleza,» fez em seguida a leitura das cartas e telegrammas recebidos de todas as partes do mundo e em que se fazem votos pelo bom exito da causa do bimetallismo. Mencionaremos, entre outras, uma longa carta do arcebispo de Dublin, o Dr. Walsh, despachos de dez senadores dos Estados-Unidos, e especialmente uma carta muito importante do Sr. Magnin, director do Banco de França.

O programma comportava primeiramente a leitura pelo professor J. Shield Nicholson, de um trabalho sobre a «Baixa do nivel geral dos preços em relação á alta do ouro e a divergencia no valor relativo do ouro e da prata.»

Este estudo notavel póde dividir-se em quatro partes, a saber:

1.º Existem certas causas que affectam o nivel geral dos preços, independentes das causas especiaes que affectam os preços particulares;

2.º desde 1873 que se produzio uma baixa ao nivel geral dos preços nos paizes cuja circulação é em ouro, ou em outras palavras, uma alta no ouro;

3.º Esta alta geral do ouro coincidio com a baixa do preço «em ouro» da prata, isto é, com uma depreciação especifica da prata;

4.º A baixa da prata é antes a causa que o effeito da baixa dos preços em ouro, posto que certos acontecimentos (mórmente politicos), que trouxeram comsigo a baixa da prata, tenderam a exercer pressão sobre o ouro.

O Sr. J. Shield Nicholson opina que é tão difficil descobrir as fluctuações geraes dos preços, se o investigador se limita aos preços correntes, como deduzir as leis do movimento, deitando-se uma pessoa de costas e pondo-se a contemplar as estrellas. Nos dous casos é preciso recorrer a certas theorias, mas tendo o cuidado de rejeitar as que não concordam com os factos.

A theoria que melhor se applica ao movimento geral dos preços póde ser resumida nas duas proposições seguintes:

1.º O preço de cada artigo depende em parte das causas «relativas» que o affectam especialmente, e, em parte, das causas que affectam os preços em geral;

2.º Tomando as medias dos preços de muitas cathegorias, durante longos periodos, podem descobrir se as causas «geraes» porque as causas especiaes das fluctuações, devidas a oscillações excepcionaes e temporarias da procura e da offerta, equilibram-se.

E passa a demonstrar com numeros que: «o nivel geral dos preços depende da quantidade de moeda comparada com o trabalho da circulação que ella é chamada a fornecer».

Lança-se em rosto aos bi-metallistas o quererem impor aos governos uma tarefa impossivel, mas isso é um erro grave. Os bi metallistas não attribuem aos governos um poder ultrapassando a influencia da procura e da offerta, mas accusam que, se se suspenderem os pedidos da cunhagem de prata, o valor deste metal baixará—provam-no o facto de se fecharem as casas da moeda na India—e que, se augmentarem os pedidos para a cunhagem do ouro, o valor deste metal subirá! Por outras palavras, os governos podem modificar o valor dos metaes preciosos, regulando os pedidos e as entregas.

Depois de ter feito o historico da baixa dos preços desde 1873, data que marca não uma revolução na industria, mas sim uma revolução na circulação monetaria, o Sr. J. Shield Nicholson affirma:

1.º Que o preço em ouro da prata experimentou, desde 1873, uma baixa enorme;

2.º Que o nivel dos preços nos paizes «monometallistas—prata» não se modificou sensivelmente;

3.º Que os preços geraes, nos paizes «monometallistas—ouro» baixaram em relação ao ouro, isto é, que o ouro subio de preço ou que o seu poder de compra augmentou.

«Dei-vos, disse elle ao terminar, a minha opinião com toda a franqueza, mas os estreitos limites em que me encerrei, não me permittiram tocar em todas as questões praticas que vos serão submettidas. Comtudo, conservando-me nas generalidades, intentei elucidar os pontos essenciaes do problema apresentado.»

Depois da leitura deste documento importante que, foi escutada com profunda attenção, os Srs. G. Boissevain, de Amsterdam, Otto Arendt, de Berlim, e os delegados inglezes os Srs. Smith, Dorrington e Hoare, tomaram successivamente a palavra. O Sr. Otto Arendt, fallando em allemão exprimio a esperança de um accordo, o qual não poderá levar-se a effeito sem o apoio da Inglaterra. Para o Sr. Smith tudo se resume no valor attribuido ao ouro; os erros dos vinte ultimos annos trouxeram uma paralysia a todas as industrias e reforçaram o socialismo. Para o Sr. Dorrington (de Manchester) o estalão ou padrão—ouro é a principal causa que ameaça a existencia do rendeiro inglez. Finalmente o Sr. Charles Hoare insistio sobre o facto de estarem os banqueiros mais interessados na prosperidade dos seus clientes que na alta do ouro.

Depois do «lunch» offerecido aos delegados pelo Lord-Maire, recomeçaram os trabalhos, tomando a palavra o Sr. A. J. Balfour M. P. (membro do parlamento). Este discurso foi a nota dominante do dia, attenta a alta situação politica que o «leader» do partido conservador na Camara dos Communs occupa em Inglaterra.

«A conferencia, disse o Sr. Balfour, tem tres questões connexas a resolver:

1ª, o bimetallismo, como estalãoduplo, é uma cousa possivel?

2ª, admittida a sua possibilidade, é justo e equitativo o duplo-estalão?

3ª, admittido, que o duplo estalão seja justo e equitativo, será opportuna a sua admissão?»

No que toca ao primeiro ponto, o orador nota um grande reviramento na opinião publica. Não ha muito tempo ainda, era considerado como heretico em materia de economia politica todo aquelle que ousava declarar-se partidario do estalão-duplo. Mas esse tempo passou, e hoje a sciencia economica faz pender a balança para tal estalão.

Se se demonstrou a possibilidade do estalão duplo, a sua adopção seria contraria á moral e á honra publica?

O Sr. Goschen, que não perfilha os argumentos em favor da theoria bi-metallista, não pretendeu affirmar, ao pronunciar um discurso sobre as questões indianas, que a alteração feita pelo Estado no systema monetario que regula as suas obrigações nacionaes ou internacionaes, seja incompativel com a honra financeira. Sem duvida, a historia fornece-nos exemplos numerosos de estados culpados de fraude, pelo facto de terem intervindo na circulação, a qual tinham por missão fiscalisar. Mas o Sr. Balfour opina que uma nação tem absolutamente o direito de tocar no seu padrão (ou estalão) monetario, no intuito de melhoral-o, de o tornar mais estavel e mais justo. Não ha legislação alguma que não exerça um effeito qualquer sobre as relações entre devedores e credores.

Emquanto ao terceiro ponto, o orador cita a opinião do Sr. Lidderdale, ex-governador do Banco de Inglaterra, cujo nome inspira o maior respeito. Ora, o Sr. Lidderdale pensa que é indispensavel o restabelecimento da posição monetario da prata, se se quizer que o commercio do mundo assente sobre uma base solida e duravel.

Convirá recorrer a um systema internacional? Surgem difficuldades no que diz respeito á relação que as nações devem adoptar entre o ouro e a prata, mas essas difficuldades são de caracter pratico e nada têm com os principios. O Sr. Balfour pensa que o parlamento inglez deveria associar se a um debate internacional, porque os obstaculos a um accordo são menores actualmente do que o serão daqui a uns cinco annos.

Depois deste discurso muito applaudido, o «honorable» Courtney, membro do Parlamento, leu a sua memoria sobre a «possibilidade de manter uma relação entre o ouro e a prata como consequencia de um accordo bimetallico internacional».

«Os argumentos que lhe teem sido oppostos podem resumir-se no seguinte: a não se suppor que as condições da producção do ouro e da prata se modifiquem sempre n'um mesmo sentido; o preço de um destes metaes, em relação ao ouro, variará sempre nos diversos mercados.

Sabemos quaes as vicissitudes por que teem passado as minas de ouro e as minas de prata.

Fallando em fixar se o valor do ouro em relação á prata em 15/1 ou 20/1 ou 25/1, porque não se ha de propor do mesmo passo uma igualdade perfeita entre os dous metaes, ou até declarar que o ouro valerá menos que a prata? Em vão se tem tentado fixar o preço do pão, da cerveja, da vacca ou dos salarios dos trabalhadores; as correntes livres da vida quotidiana bastam para reduzir a nada estas tentativas vãs.

Tal é o raciocinio a que se dá o nome de senso commum. Todavia, doze homens espiritualistas neste genero de estudos, depois de dous annos de investigações, chegaram a esta conclusão adoptada por unanimidade: «que é possivel manter uma relação constante entre o ouro e a prata, quaesquer que sejam as circumstancias ulteriores que se possam prever» Estes doze homens não estavam de accordo na tentativa de se estabelecer essa relação em virtude de um accordo internacional: seis eram partidarios desta medida, e os outros seis, comquanto recusando-se a recommendar o bi-metallismo internacional, não poderão, comtudo, deixar de reconhecer que o facto era possivel.

Todos os professores de economia politica do Reino Unido estão promptos a assignar uma declaração, não só a favor da possibilidade de um accordo bi-metallico internacional, mas tambem a attestar quanto é para desejar tal accordo. Como é que os commissarios reaes, monometallistas, chegaram a admittir a possibilidade de um accordo internacional? A base desta convicção é muito simples: pensaram que uma relação fixa podia ser mantida, porque verificaram que essa relação se havia mantido em tempos passados; e pensaram, além disso, que tal relação resistiria aos choques do futuro, por isso mesmo que resistio aos do passado.

Os commissarios regios apuraram este facto incontestavel—que o preço da prata em relação ao ouro conservou uma fixidez notavel desde o começo do seculo até 1873, oscillando o preço médio nas proximidades de 60 d. cada onça, isto é, 50 d. no limite mais baixo, e 61 5/8 no mais alto. De 1873 para cá a baixa tem sido, por assim dizer, continua, e o preço da prata variando hoje entre 29 e 30 d. cada onça, é a metade do preço que se sustentou de um modo tão constante durante 70 annos.

Fazendo um esquisso historico das descobertas de jazigos auriferos na California e na Australia, o «Right Hon», Leonard Courtney chega ao accordo internacional, cuja possibilidade pretende demonstrar:

«Os monometallistas—ouro da commissão real, disse elle, emittiram opinião de que era possivel estabelecer-se uma relação; mas citaremos um outro testemunho, o de lord Beaconsfield um monometallista dos mais ardentes.

ILEGÍVEL

MUTILADO

No seu depoimento perante a commissão regia, lord Beaconsfield demonstrou a possibilidade de um accordo internacional com uma convicção e um vigor caracteristicos.

No que diz respeito ao proprio «Hon.» Leonard Courtney, este estadista produziu assás argumentos que militam em favor de um convenio internacional.»

A esta leitura seguio-se uma discussão interessante, na qual tomaram parte os Srs. Cernuschi, Robert Barclay e Alphonso Mard.

O Sr. Henri Cernuschi obteve um grande exito, pondo em relevo a situação monetaria do mundo em relação ao bi-metallismo e demonstrando o prejuizo que o systema monometallico causa a todos os paizes.

A sessão foi levantada ás 5 horas, e ás 7 os delegados assistiram no hotel Albion ao sumptuoso banquete offerecido pela «Liga Ingleza». Entre os numerosos «toasts» levantados, citaremos os do «Right Hon». Henry Chaplin», ex-ministro da agricultura em Inglaterra, que bebeu ao bom exito do bi-metallismo e á saúde do Sr. Cernuschi, seu grande apostolo; do «Sr» William Houldsworth, que saudou os convidados estrangeiros e do Governador do Banco de Inglaterra.

O Sr. Cernuschi agradeceu á «Liga Ingleza» as homenagens captivantes rendidas aos delegados estrangeiros, e depois d'ella, os Srs. Barão de Ladoucette e d'Aillières, deputado pelo Sarthe, Boissevain, Dr. Otto Arendt, etc., completaram a serie dos «toasts», que foram acolhidos com os mais calorosos applausos.

(Continúa.)

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 4

1878—Fallece D. Frei Victal Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda em cujo bispado tivera lugar a questão religiosa.

REVISTA DIARIA

Professores—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

«*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Julho de 1894.*

«O Governador do Estado, tendo em vista o officio do 1.º de Junho findo do Prefeito do Municipio de Floresta e a informação n. 49 do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, resolve declarar que na organisação do magisterio do referido municipio foi aproveitado o professor da cadeira do ensino primario do sexo masculino de Floresta, Florentino Ferraz; e bem assim que fica em disponibilidade a professora da mesma localidade Maria da Conceição Rodrigues de Mello, visto não ter sido contemplada no mesmo magisterio e reunir os requisitos exigidos pela constitituição e lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Inverno—Depois de alguns dias quentes e cheios de sol, voltaram ante-hontem as chuvas com uma tal abundancia que fazem receiar grande extensão do tempo invernoso.

E parece que taes chuvas não se limitam ao Recife e suas immediações.

Os rios teem descido volumosos e de aguas barrentas e pastosas; o que indica em certo modo que o perimetro pluvioso estendeo-se muito pelo interior do Estado.

São para receiar grandes cheias se proseguirem as chuvas; e alguns rios já as tiveram notaveis.

O Jaboatão deu hontem enorme cheia, como de outra igual não guardam lembrança os habitantes do seu valle.

Na cidade de Jaboatão principalmente fizeram-se sentir os seus effeitos, pois toda a parte baixa da mesma cidade ficou alagada, cahindo diversas casas proximas ás margens do rio, que tambem destruio muitas lavouras.

Tambem deu cheia o rio Pirapama; e o Capibaribe está se avolumando muito.

São estas e mais as seguintes as informações que temos.

Estrada de Ferro do Limoeiro—Em consequencia das chuvas cahidas de ante-hontem para cá, abateu novamente parte do atterro entre as estações de Macacos e Camaragibe nessa ferrovia, ficando interceptada ali a passagem dos trens.

Por esse motivo, a administração da estrada tomou as seguintes deliberações até ser reparado o damno da linha:

Suspensão do transporte de mercadorias do Recife para o interior e vice versa; fazendo-se, porem, tal transporte entre Camaragibe e os extremos da linha, no interior;

Despacho de bagagem entre o Recife e o interior somente em peso inferior á 30 kilogrammas.

Baldeação de passageiros e bagagens no ponto da interrupção, entre Macacos e Camaragibe.

Os trabalhos de reparação já começaram sob a direcção do pessoal technico da estrada.

Estrada de Ferro Central—As chuvas ultimas causaram tambem novos estragos nessa linha ferrea.

Desmoronaram por causa dellas, tres barreiras entre os kilometros 21 e 23, isto é, entre Morenos e Jaboatão; abateu um pouco um atterro situado no kilometro 61; e, em consequencia da queda das referidas barreiras, cahiram alguns postes telegraphicos, ficando interceptadas as communicações.

Como era natural soffreu o trafego alguma perturbação, havendo mesmo suppressão de trens.

Os Srs. Drs. Theophilo de Vasconcellos e Lopes Machado, dignos engenheiro chefe da estrada e chefe do trafego deram immediatamente as providencias cabiveis e seguiram logo para o local prejudicado.

E'-nos grato, entretanto, assignalar que a ponte provisoria sobre o Mimés nada soffreu; o que faz prova em favor da sua solidez, e do bem calculado do seu plano e melhor execução, a que presidiram o illustre engenheiro chefe e o demais pessoal technico da linha.

E' de esperar que, cessando as chuvas, se consolidem as obras de terra, o que é um grande empenho dos engenheiros da estrada.

Estrada de ferro de S. Francisco—Nessa linha ferrea tambem as chuvas cahidas de ante-hontem para cá causaram muitos damnos ao leito da estrada, obrigando hontem a suspensão do trafego.

O transbordamento do Pirapama determinou o alagamento das varzeas entre o Cabo e a Ilha, subindo as aguas acima dos trilhos em todo esse trecho.

O mesmo succedeu proximo á estação de Ipojuca, e n'outros pontos taes como Brejo, Zambôa, Cuyambuca etc. sendo impossivel tranzitar qualquer vehiculo e menos uma machina.

Não se póde ainda bem valiar a extensão dos damnos sofridos pela linha.

Entretanto, o pessoal está todo á postos para logo que baixem as aguas, serem incetados os trabalhos de reparação.

Mortalidade do Recife—Os sepultamentos effectuados no Cemiterio de Santo Amaro foram os seguintes nos 1.ºs semestre deste e do anno passado:

1.º semestre de 94	2.118	corpos
« « « 93	2.206	«
Menos em 94	88	«

As medias diarias comparadas são estas:

Media do 1.º semestre de 94	11,65
« « « « 93	12,16

No 1.º semestre do corrente anno o maximo dos enterramentos foi dado pelo mez de Abril, em que attingio elle o algarismo de 420, dando uma media diaria de 14,00. E o minimo foi dado pelo mez de Janeiro, em que attingio o numero de 302, dando uma media diaria de 9,74.

No 1.º semestre do anno passado foram: o maximo mensal 454 em Maio, com a media diaria de 14,64; e o minimo mensal de 290 em Janeiro, com a media diaria de 9,35.

Agrimensor de terrenos de marinha—Tendo o Sr. engenheiro José Joaquim de Mello Cahú pedido dispensa, foi designado pelo Dr. inspector da Alfandega, hontem, para servir como agrimensor das terras de marinha e nacionaes o Sr. engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

Monte Pio Portuguez—A directoria dessa associação funcciona hoje pelas 7 horas da noite.

Retalho de generos alimenticios—Fomos informados de que, por ordem do Sr. Dr. Prefeito, a venda da carne verde no Mercado de S. José não poderá effectuar-se por mais de 900 réis o kilogramma, nem a farinha de mandioca por mais de 500 a cuia.

Discurso—Foi-nos offerecido um exemplar em avulso, do discurso pronunciado no Senado d'este Estado, na sessão de 23 de Maio ultimo, pelo Sr. desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

Agradecidos.

Gremio Tobias Barretto—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria.

Juizo do Commercio—Emquanto durar a actual secção do Jury, o Dr. juiz de direito do Commercio dará audiencia ás 9 horas da manhã, nas quintas-feiras, como de costume.

Transferencia de leilão—O agente Martins transferio o leilão de fazendas limpas e avariadas de hontem 3 para amanhã 5, por causa da chuva.

Concerto Bernabei—A festa musical, d'essa intelligente artista, que se realisará na noute de 7 do corrente, em um dos salões do Lyceo de Artes e Officios, tem encontrado muito boa acceitação por parte das pessoas a quem tem sido destribuidos os respectivos bilhetes, o que traduz plenamente as sympathias de que gosa a Sra Paolina Bernabei.

Residindo ha tempo entre nós, onde unicamente com seus esforços se tem sabido manter, é esta a segunda vez que a Sra. Bernabei realiza concertos nesta capital.

O programma organisado e no qual tomam parte algumas de suas discipulas e artistas é o seguinte:

Sonnambula, cavatina pela Sig Bernabei.

Solo, para violino pelo o professor Santino.

Solo, para flauta pelo professor Candido Filho.

Visione, melodia pelo Sr. Comoletti.

Roberto il Diavolo, aria, pela Exma. Sra. D. Candida Lyra.

Solo, para clarinetto pelo professor Manoel Bandeira.

Solo, pelo Sr. Ferrari.

Fantasia, para piano, pela Exma. Sra. D. Thereza Lyra.

Extasi, valsa pela Sra. Bernabei.

Traviata, aria pela Exma. Sra. D. Candida Lyra.

Melodia, para canto pela Exm. Sra. D. Isabel Falcão.

Rigoletto, duetto, pelos Srs. Bernabei e Comoletti.

Travessia do Atlantico em balão—O Sr. Hazen voltou ao projecto que tem preoccupado muitos aeronautas: atravessar o Atlantico em balão. Pensa elle que, com os progressos realisados na construcção dos balões impermeaveis em pellicula este problema podia ser resolvido com um balão de 3:000 metros cubicos de capacidade.

Trata actualmente de reunir os fundos necessarios para a construcção dessa machina, e declara que, se os não reunir para cobrir as despezas de um balão de tres mil metros cubicos, elle tentará a travessia com um outro de mil e quinhentos metros unicamente.

Este balão será cheio de um gaz hydrogeneo e terá uma força ascencional de tres mil e duzentos kilogrammas. Isto quanto ao balão de tres mil metros.

O peso total dos accessorios será de 365 kilogrammas, o balão levará tres homens e 400 kilogrammas de provisões, o que importa em um peso bruto total de cerca de 365 kilogrammas, drixando uma margem de 2,525 kilogrammas.

Supponlo que o balão perde 2 p. c. de gaz por dia, o que é o maximo nas condições actuaes de fabricação, vê-se que, no fim de quinze dias, não terá ainda perdido um terço do seu gaz. Ora, a travessia póde ser feita em 50 horas, se se procurar as correntes das regiões elevadas da atmosphera, onde a velocidade do ar é duas ou tres vezes superior á da superficie do mar. Para isso é preciso elevar-se á altura de cerca de dous mil metros. Para evitar grandes desperdicios de gaz nesta altura, se disporá ao lado do grande balão um outro menor, cuja valvula será ligada á do grande, e que servirá de recipiente ao hydrogeneo, que, por effeito da dilatação, tenderá a escapar-se.

A pólpa da madeira—Ha alguns annos que a pólpa da madeira está sendo muito empregada para o fabrico de papel e ainda para outros usos industriaes.

Portugal conta já uma dessas fabricas no Carvalhal (Albergaria-a-Velha,) mas no estrangeiro o desenvolvimento dessa industria vae tomando largas proporções.

Na Noruega é onde, presentemente, existem mais fabricas de pólpa de madeira, pois ha alli 49 em actividade; uma dellas tem annexa outra de construcção de barris, tres fabricam cartão e 10 papel de differentes qualidades. Em 1893 exportaram-se da Nornega cerca de..... 230:000 toneladas de pólpa obtida mechanicamente.

A Allemanha consome uma grande parte da pólpa fabricada e já em 1893 importou mais... 10:000 toneladas desse producto do que em 1892.

Na Suecia existem bastantes fabricas de pólpa de madeira.

Vulcanismo nos Açores—O Magdalense, » jornal que se publica na villa da Magdalena, na ilha do Pico, dá as seguintes importantes observações:

«N'uns baixios a grande distancia da costa, defronte da Calheta do Nesquim d'esta ilha, observaram uns tripolantes d'uns barcos de pesca d'aquella freguezia, que ali se achavam exercendo a sua industria, que o mar, sereno que estava, se agitava n'um certo ponto d'uma maneira extraordinaria. Assustados os pobres marinheiros, cortam as amarras para se porem em fuga, quando uma immensidade de congros, chernes e outros peixes, appareceram á superficie do mar, uns mortos e outros semi-mortos. Este facto verdadeiramente extraordinario tem causado profunda sensação nos habitantes da Calheta e suas immediações, porque futuram alguma erupção vulcanica como as que os nossos avós presenciaram e que tantas desgraças causaram n'esta ilha.»

Como se sabe, o archipelago dos Açores, durante os annos que se seguiram á descoberta, estremeceu muitas vezes sob a ação da violenta congestionação vulcanica que servia no seu seio, e que deixou até mais d'um sulco bem evidente a attestar a sua passagem, em profundas alterações de relevo cosmico. Não estará ainda essa actividade vulcanica de todo extincta? Virão ainda novas catastrophes ensombrar de luto e tristeza as infelizes terras açorianas. No pico ha um vulcão extincto, na caldeira da elevada montanha que dá o nome á ilha. De accordo com os pormenores dados pelo «Magdalense, só pode prever-se a erupção d'um vulcão submarino, como o que fez surgir das vagas, em frente de S. Miguel, a famosa e ephemera ilha Sabrina.

A pelle de elephante—O cortume das pelles de elephante constitue uma industria absolutamente nova. Segundo refere a revista scientifica «La Nature» o processo o que se emprega é o geral, mas em vez de casca de carvalho para o cortimento emprega-se um forte extracto de tanino, no qual se mergulha o couro durante seis mezes.

Quando a pelle se tira dos tanques, tem a espessura de quatro centimetros.

O couro de elephante, como o do crocodilho dos Estados-Unidos e ainda como o dos grandes ophidios da America do Sul, serve para o fabrico de objectos de luxo e vende-se por alto preço. Uma pequena mala d'esse cabedal póde custar de 300$000 a 400$000 réis; uma carteira para charutos ou para bilhetes de visita 6$ a 8$, etc.

Tambem se fabricam com essa pelle tapetes de grande originalidade, e, n'este caso, a pelle é simplesmente cortida.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada 13 juizes de facto.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Antonio Gomes da Silva Ramos.

Santo Antonio

José Barbosa Cavalcanti.

Dr. Domingos José Marques.

Arthur Octaviano da Silva Ramos.

Ramiro Moreira da Costa.

Antonio Marcelino Regueira Costa.

Manoel Arthur de Barros Cavalcanti.

José Joaquim da Silva Queiroz.

Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

Pedro Alexandrino Carlos Maia.

Dr. João Thomé Alves Guimarães.

João Alfredo Alves Resas.

Alvaro Augusto Carneiro Leão.

Freguezia de S. José

Vasco Patricio do Rego Barros.

José Hermogenes de Oliveira Amaral.

Boa-Vista

Carlos João de Souza Correia.

Dr. Constancio dos Santos Pontual.

José Abilio de Barros.

Graça

Joaquim de Oliveira Borges.

Manoel Joaquim Ferreira.

Poço

Luiz Vinhaes,

Afogados

Manoel Eduardo de Sant'Anna.

Deodato Tertuliano da Costa.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 2 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Joaquim de Almeida, com Marianna da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Francisco Vieira de Lima, com Auta Francisca de Costa Guimarães, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Cosme Francisco Colliga, residente na freguezia da Graça, com Virtuosa Francisca de Assis, residente em Jaboatão, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham retidos no Telegrapho Nacional os seguintes:

Procedente da Bahia para conferente d'Alfandega, Casa Branca, para Marco, Rio Fomozo, Gusmão Gravatá, Ceará, Sophia Campos.

Visitas domiciliarias—O Dr. Baptista Fragoso visitou no dia 2 em continuação da rua da Sanzala 23 domicilios.

No predio n. 130 1.º andar, a latrina não tem agua.

N. 132 1.º e 2.º andar, a latrina não funcciona. Gotteiras.

N. 134 1.º andar, as paredes da cosinha muito sujas. No 2.º andar, as paredes sujas e a latrina precisa concertos. Gotteiras.

N. 134 3.º andar, a parede da cosinha precisa concertar.

N. 140 1.º andar, a parede da cosinha precisa concerto.

Os outros em condições regulares.

Bibliotheca Publica do Estado—Frequentaram esta repartição durante o mez de Junho findo, 780 leitores, que consultaram 780 obras em 805 volumes destribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Jornaes e revistas	670	670
Litteratura	32	32
Direito	30	38
Historia	9	15
Linguistica	9	14
Legislação	5	5
Chimica e Physica	4	4
Medicina	3	5
Almanak	3	5
Philosophia	3	3
Religião	2	2
Manuscriptos	2	2
Miscellanea	2	2
Geographia	2	2
Economica Politica	1	3
Encyclopedia	1	1
Mathematicas	1	1
Politica	1	1
	78	805

As pennas de avestruz—E' sabido que o commercio das pennas de avestruz tem como centro principal a colonia ingleza do Cabo. Até 1864 a caça era o unico meio empregado para se apanharem as preciosas pennas, chegando-se a temer que desse em resultado a extincção da especie.

Então dous fazendeiros do Cabo, pensaram em domesticar os avestruzes, substituindo d'este modo a caça pela creação. No primeiro anno, isto é, em 1865, o recenceamento accusou um numero de 80 avestruzes, para toda a colonia.

Esta modesta iniciativa foi seguida de resultados brilhantes, augmentando tão rapidamente o numero dos avestruzes domesticos a ponto de ser actualmente superior a 180.000, elevando-se o valor das pennas exportadas a 6.300:000$000.

Para conservar o monopolio da creação, o governo do Cabo estabeleceu enormes direitos por cada avestruz exportado. Apezar d'esta pauta rigorosa, a Australia e outros paizes tentaram imitar a colonia do Cabo, mas sem grande resultado.

Agora annuncia-se que não succede o mesmo com a California. Os primeiros ensaios não foram felizes; mas actualmente os avestruzes começam a acclimar-se e a multiplicar-se, e prevê-se já o momento em que a penna d'aquella ave estará ao alcance das pequenas bolsas americanas.

A expedição do principe Ruspoli—O explorador italiano Hugo Ferrandi dirigio ultimamente á sociedade italiana de exploração commercial na Africa uma carta, contendo interessantes pormenores sobre as explorações que o principe Ruspoli, emprehendera no interior da Africa.

O principe tencionava chegar ao paiz de Kaffa, ao sul da Abyssinia, e d'alli voltar á costa pelo territorio allemão da Africa oriental ou através dos territorios dos grandes lagos.

A expedição compunha-se de 76 sudanezes ou abexins, 14 arabes e 52 somalis. Estes indigenas pozeram muitas vezes o principe em grandes difficuldades, por desertarem frequentemente e não ser facil substituil-os.

Depois de uma longa e perigosa marcha, a expedição chegou no principio de Novembro á região do lago Rodolpho e Stephania. Foi alli que o principe Ruspoli encontrou a morte.

A 4 de Novembro, andando á caça do elephante, foi alcançado por um d'esses animaes feridos, lançado ao ar e calcado. O cadaver do principe foi sepultado em Coromma.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 65 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	22,º09	762,m14	18,61	89
9 »	25,º01	762,m62	19,50	81
12 »	25,º04	761,m39	20,46	86
3 t.	24º,08	760,m21	19,81	85
6 »	24º,01	760,m99	19,81	89

Temperatura minima 22,75

Temperatura maxima 27,00

Evaporação em 24 horas ao sol 3.m5, á sombra 2,m2

Chuva 33,m7.

Direcção do vento: SW de meia noite até 3 h. 23 m. da manhã, WSW até 9 h. 30 m., SSW até 0 h. 28 m. da tarde, S até 1 h. 4 m. SE e SSE alternados até 1 h. 45 m.. ESE 4 h. SE até 4 h. 35 m., SS e S alternados até 6 h. 09 m., SE até 6 h. 52 m., SSE até 7 h. 15 m., SE até 8 h. 32 m.: variavel de SW á S até 10 h. 32 m., ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m96 por segundo.

Nebulosidade média 0,77.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-m	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 Julho	9 h. 30 m. da m.	0,m40
B. M.	1 »	3 h. 40 m. da t.	2,m35

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor nacional «Beberibe»:

Joaquim Miranda e Luiz de Miranda, Ildefonso Nabuco Figueiredo Mello e sua senhora, Benedicto F. Albano, Manoel F. de Andrade, Lupino F. de Andrade, Manoel P. de Lemos, Francelina Maria da Conceição, Aurelio C. de Araujo, tenente Manoel C. Espinheiro, Dr. Alfredo Toledo, Francisca F. Botelho da Cunha e 1 filho, Vicente Gonçalves Lima.

— Chegados do Norte no vapor nacional «Una»:

David Sabá, Antonio Joaquim B. Braga, sua senhora e 1 filho, Horacio P. Cavalcante, Honofre José de Lyra, Idalino A. de Oliveira, Antonio Sabino do Couto, Raymundo Nonato Cavalcanti, Emygdio Avelino, José M. P. Pacheco, Rita Pinheiro e 2 filhas, Gabriel José dos Santos, Pedro J. Albuquerque, Manoel Pedro Rocha, Manoel de Barros Cavalcante e 1 filho Bernardo do Amaral, Luiz G. Figueiredo, Antonio Xavier de Oliveira, Domingos Griza, Dr. Claudino Luiz Pisa e 1 filho, Maria F. da Conceição, Adolpho Botter, 1 praça, 1 mulher, 1 filho e 1 preso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 2 de Julho de 1894:

Existiam	470
Entraram	7
Sahiram	5
Existem	472
A saber:	
Nacionaes	447
Mulheres	8
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	472
Arrasoados	417
Bons	391
Doentes	18
Loucos	5
Loucas	3
Total	417

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco Pereira Diniz.

João da Silva dos Santos.

Manoel Domingos.

Tiveram alta:

Joaquim José de Souza.

Francisco José da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Julho de 1894.

Maria Isabel de Miranda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Varzea.

Maria Araripe Alencar, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista.

Candida Maria da Conceição, Africa, 90 annos, casada, Santo Antonio.

José Marianno da Silva, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Ananias do Nascimento, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio.

Feliciana Maria da Conceição Braz, Alagôas, 40 annos, casada, S. José.

Maria Baptista Rodrigues do O', Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Antonio, Pernambuco, 13 mezes, S. José.

Herculana Maria da Conceição, Boa-Vista.

Ismenia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Josepha Jovita da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel André, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joaquim José dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista.

MEDICINA

A medicação revulsiva

A medicação revulsiva comprehende os agentes rubificantes e vesicantes. D'estes ultimos o mais energico é o vesicatorio de cantharidas vulgarmente chamado *caustico*.

Vemos diariamente os medicos ordenarem a applicação d'este agente revulsivo, e perguntamos:

Será racional o emprego de vesicatorios no decurso d'uma doença?

Deverá o doente sujeitar-se a essa medicação violenta: ou terá o direito de rebellar-se contra ella?

Opinamos pela negativa, quanto ao primeiro quesito e primeira parte do segundo; e pela affirmativa quanto á segunda parte d'este: e fundamentamos a nossa opinião nas seguintes razões scientificas:

1.ª O vesicatorio, em virtude da violencia de sua acção, concorre para exgotar as forças do doente e diminue, por conseguinte, as probabilidades de salvação.

2.ª O vesicatorio, em razão da sua composição toxica, addiciona mais um veneno aos já existentes no organismo doente.

3.ª Não está provado scientificamente que o vesicatorio attinja o escôpo a que se propõe; antes é contrario, evidentemente, aos ensinos da physiologia.

Não deve portanto o medico, *em caso algum*, recorrer a taes agentes revulsivos: e o doente tem todo o direito de insurgir-se contra as prescripções d'uma rotina therapeutica que nada justifica.

Não appellaremos para as phrazes patheticas a fim de pintar o cruciante martyrio do paciente e as dolorosas agonias d'aquelles que o cercam na barbara applicação e consequente soffrimento d'um caustico. Não precisamos mover o sentimentalismo.

Basta-nos dizer que o soffrimento extenua, que a febre escalda as cellulas vitáes, que a irritação epidermica transmitte-se aos centros nervosas aguçando as dôres e a irritabilidade geral.

Ora o emplastro vesicante de cantharidas produz todos estes effeitos desastrosos, os quaes addicionados ao soffrimento já existente, em razão da doença, multiplicam os elementos destruidores do organismo que se quér restabelecer.

Logo o caustico é contra-producente. Não é com a desordem que se restabelece a ordem, nem com a violencia que se consegue a restauração das forças.

Extenuar o corpo para curar a doença é querer vencer a doença á custa da consumpção do corpo.

Necessariamente o doente, já enfraquecido pela doença, succumbirá á luta. O caustico completa o que a doença começou.

E que dizer d'essas horrorosas chagas que ficam apóz o levantamento do vesicatorio e que constituem uma nova doença, voluntariamente provocada, como se a já existente não fosse bastante?

E que dizer ainda do envenenamento geral do organismo produsido pela absorpção do toxico de que é composto o vesicatorio?

Quem não conhece os terriveis effeitos das cantharidas, quér ingeridas conscientemente, para fins eróticos, quér absorvidas inscientemente por endosmose endermica?

Se, no primeiro caso, a lubricidade receba o castigo com a gangrena dos orgãos genitaes; no segundo caso, a quem deve attribuir-se a culpa d'essas medonhas irritações do apparelho genito-urinario, d'essas cystites acompanhadas de horriveis colicas nephriticas e complementar cortejo de febres perniciosas e cerebráes, que susgem apóz a applicação dos largos vesicatorios e addicionáes epispasticos, e para o advento das quaes em nada concorreu a pobre victima, cujo maior crime é suspirar pela saúde e confiar de mais na medicina?

Pois o dever d'esta será augmentar em vez de diminuir, exaltar a dôr em lugar de abrandal-a e contribuir com novos soffrimentos para o depauperamento das forças vitáes e envenenamento do sangue, acabando artificialmente o que a miseria physiologica tinha começado?

Não posso nunca acceitar que uma doença menor mate outra maior (pois é este o sentido do caustico); e, para a doença artificial supplantar a natural, será necessario leval-a a um ponto, as mais das vezes; incompativel com a potencia e vitalidade do organismo.

Então cessará a reacção deste, manifestando-se a inanição; e o doente, completamente exhaurido, abandonará o organismo ao furor da dupla doença.

Não é portanto scientifico um tal processo, e só a rotina e a teimosia explicam a insistencia dos clinicos na applicação d'uma theoria tantas vezes desmentida na pratica.

Alliviar é o dever do therapeuta, assim como curar é o seu officio, conforme nos ensina a propria etymologia da palavra (1); e, quando a pratica não corresponde á theoria, deve o curandeiro abandonar o processo que não cura e que a sua experiencia condemna.

Está verificado pelos constantes resultados negativos que, a pretenção de arrancar uma doença á força, é uma perfeita estulticia: assim tambem, o doente deve reagir com todas as forças, contra as estultas prescripções dos meios violentos.

O doente é dono do seu corpo e juiz do seu tratamento.

Não tem o doente o direito de escolher o medico?

Pois tambem tem o direito de escolher a medicação.

Se a falta de conhecimentos scientificos não lhe permitte de avaliar o merecimento d'uma indicação therapeutica, comtudo o exemplo do alheio soffrimento basta para pôl-o de sobreaviso.

Violentar e torturar o doente é um crime.

Entregar-se de mãos atadas e olhos vendados á discrição d'um medico, despresando o direito de livre exame, é commetter uma desidia e quiçá um suicidio.

Concluiremos mostrando que as opiniões dos mestres sobre a applicação dos causticos divergem, e que, portanto não ha, nem mesmo o consenso unanime das autoridades scientificas, que justifique o emprego de vesicatorios e que sirva de apoio aos clinicos intolerantes em seu fanatismo causticante.

(Continúa)

Pedro d'Able.

(1) *Therapeutes* em grego, derivado do verbo *therapeuein*, servir, cuidor, e este do radical *thevapon*, servo, lacaio, famulo, escravo; significava aquelle que cuidava de outrem ou lhe prestava serviços como criado, familiar ou servicial; e, por extensão, o que tratava do doente, fomentando-o (*thero*, eu fomento) com o fim de cural-o. Esta occupação *therapeia* era em Roma, affecta aos escravos, por ser considerada degradante, e foi o imperador Nero o primeiro que elevou o officio de curandeiro á dignidade de cargo honorifico e profissão liberal nomeando o seu medico Andromaches *Archiatre*, que quer dizer. principe dos medicos, ou, talvez antes. medico do principe *anakh (ontos) iatrós*.

Na Grecia primitiva, *iatrós* significava simplesmente o que curava as feridas feitas pelas flechas, *iá*, d'onde *iatriké*, arte d'extrahir as flechas e pensar as feridas dellas. Só depois, por extensão, se applicou o termo ao que tratava de todos os males, correspondendo assim ao latim *medicus*, do verbo *medeor* applicar medicamentos, talvez (curandeiros vindos) da Media, região da Asia.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE JULHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Henrique Pereira de Carvalho. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José Gomes Correia de Oliveira, juiz do 2.º districto municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Reclamação crime:

De Goyanna—Reclamante o sentenciado Francisco Xavier de Andrade, conhecido por Gato. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Foi attendida a reclamação, unanimemente.

Appellações crimes:

De Bezerros—Appellante Joaquim Ferreira da Rocha appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Bezerros—Appellante o promotor publico, appellado João Maria da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de direito de orphãos de Olinda e o do Recife. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Julgou se pela competencia do juiz de orphãos do Recife, unanimemente.

Appellações civeis:

De Victoria—Appellante D. Maria do Espirito Santo, appellado Antonio de Oliveira Mello. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Da Escada—Appellante José Eduardo de Barros Costa, appellado Balthazar Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante João Amancio de Santa Cruz, appellado Manuel Eduardo do Nascimento. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Sr. Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação Commercial:

Do Recife—Appellante Praxedes da Silva Gusmão, appellado Manoel Carneiro Leão.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

De Barreiros—Appellante José Martins de Miranda, appellado Dr. Felisbino de Mendonça e Vasconcellos.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Antonio Fernandes de Oliveira, appellado João Constantino Gonçalves da Silva.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellações civeis:

Do Cabo—Appellante João Rufino Ferreira Filho, appellado Francisco Manoel do Rego Barreto.

Do Recife—Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio de Araujo.

Aggravos de instrumento:

Ao juiz Galvão:

Da Victoria—Aggravante o Conselho Municipal, aggravado Antão Ignacio do Nascimento.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Quipapá—Aggravante Manoel Alves, aggravada D. Francisca Cardoso da Costa.

Aggravos de petição:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravantes os syndicos da massa fallida de Luiz da Gama Bandeira de Mello, B...., aggravado Luiz da Gama Bandeira de Mello Bizet.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante o Dr. prefeito municipal, aggravado Dr. José Ventura dos Santos Reis.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante Herbert John Perman, aggravado Frankfurter & Leigerman.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante Manoel Peres Gampello Jacome da Gama, aggravada D. Umbelina de Sampaio Alcoforado.

Appellações crimes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Bom Conselho—Appellante Francisco Lopes Vieira, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Taquaretinga—Appellante Manoel José da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida:

Do Limoeiro—Appellante Candino José da Silva, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

4 DE JULHO

1882—No theatro *Alhambra*, vae a scena a opera *Ersilia* do maestro Pascucci.

1888—Canta-se em Pavia a opera *Ruy-Blas*, de Marchetti.

NOVAS OPERAS

Edoardo Sonzogno, importante edictor de musicas, em Milão, acaba de contractar com diversos componistas modernos, algumas operas as quaes serão cantadas ainda no corrente anno. São ellas:

P. Mascagni: *Terno al letto*, libreto de U. Barbieri.

P. Mascagni: *Siloano*, libreto de G. Targioni-Tozzetti.

R. Leoncavallo: *Orlando di Berlino*, libreto de S. Taubert.

S. Samara: *Madonneva*, libreto de L. Illica.

G. Cipollini: *Ninon de Lenclos*, libreto de A. Cipollini.

U. Giordano: *Andrea Chenier*, libreto de L. Illica.

F. Ciléa: *L'Arlesiana*, libreto de L. Marenco.

G. B. Coronaro: *Claudia*, libreto de G. D. Bartocci-Fontana.

V. von Westerhout: *Fortunio*, libreto de R. Sealinger, e uma do maestro A. Franchetti, com libreto do autor Illica.

EM HONRA A BEETHOVEN

Em Basiléa estava organisada uma grande festa musical a qual se executaria nos dias 17, 18 e 19 do mez passado em honra ao componista Louis von Beethoven sendo exhibidas a sua *Missa* e a ouvertura *Leonora*.

O SOPRANO BORDALBA

Esta cantôra que em 1891 se fez ouvir no theatro Santa Isabel, continua a ser muito apreciada pelas platéas de todos os theatros onde se apresenta.

Ultimamente esteve em Napoles, Florença, Roma, Alexandria, Barcellona e outras cidades, sendo alvo de estrondosas manifestações.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção para a corrida do domingo 8 do corrente mez no Hippodromo do Campo Grande:

Derby-Club—1.250 metros—Turco 2.º, Tudo-é, Aventureiro, Ally-Stopper, Bismarck e Piramon.

Prado Pernambucano—1.050 metros—Turco 2.º, Nababo, Pirylampo, Berlim e Aventureiro.

Imprensa Pernambucana—1.500 metros—Ema, Patchouly, Malaio, Mascotte, Cingo, Teimoso, Pontable, Pirata, Petropolis 2.º e Tenor 2.º

Animação—1.250 metros—Pontable, Narciso, Gellete, Frontin, Prussiano, Teimoso, Scepticismo, Talispher e Pirata.

Trilhos Urbanos—1.100 metros—Fausto, ex-Chefe, Mourisceno, Galante, Frontin, Mouro, Prussiano, Yoc, Fumaça 2.º, Mourisco, Vingança, Feniano, Tiberio e Treloso.

8 de Julho—800 metros—Ema, Tapajoz, Brinquedo, Seductor, Una, Furioso, Garôto, Guayanaz, Baralho, Distroyer, Trick-lú e Aquidaban.

Consolação—1.350 metros—Nababo, Pirylampo, Berlim, Tudo-é, Malaio, Ally-Stopper e Hugnote.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—O *Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua de Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

MACAHYBA

Ao Superior Tribunal de Justiça

Razões da appellação por parte da viuva do Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, contra Parente Vianna & C., com relação á massa cedida por Paula Eloy & C.

..... Não terminaremos sem ponderar que subsiste tambem todo o allegado quanto á intervenção da massa da firma cedente, doc. de fls 45.

Os appellados receberam em caução, hypotheca e penhor diversos valores (na importancia de 274:000$000) como se vê da escriptura de fls. 11 á 21, em 17 de Maio de 1886, que se refere ás fls 12 v. e 13 a uma outra em 28 de Julho de 1885 de hypotheca e penhor.

Pelos arts. 61 e 70 § 2.° do Dec n. 917 de 24 de Outubro de 1890, devem os credores exibir seus titulos para ser organisada a relação dos credores (o que não fizerão) e os *bens dados em penhor, quando a massa não pode remir*, são vendidos pela mesma (ar. 36 d) em hasta publica com assistencia do Curador Fiscal.

Os appellados, basta ligeira leitura da escriptura, de fls 11, receberam em garantia valôres de quantia superior ao credito (189 contos) aberto a fallida firma e não se contituiram *donos d'elles*; o excedente do que possam produzir á importancia do debito da firma, á *esta pertence*.

Ao tempo em que regularmente funccionava a firma era livre a sua intervenção na liquidação d'esses valores pelo interesse meramente privado que se achava em jogo; *hoje que a firma se acha interdicta*, segundo a nota 1297 do Cod. Comm. de Orlando, o interesse é de outra ordem, é social e ao ministerio publico incumbe o maior zelo pela sua sorte; logo é obrigatoria a intervenção da massa n'essa liquidação, n'essa devolução, restituição de valores para venda em hasta publica do objecto do penhor nos termos art. 36 do cit. Dec. n. 917, á que é remissivel o art. 70 § 2.°, assim como deve haver exbibição de titulos demonstrativos do estado das transacções com a mesma firma.

A sociedade não abandona o interesse dos credores e do devedor em uma fallencia, intervem pugnando pelo interesse de todos e exercita essa intervenção pelo representante do ministerio publico.

E', pois, inconcusso que a liquidação desses valores, sem serem declarados e conhecido o estado das transações, sem a prova da incluzão na classificação legal, ou do direito á essa incluzão em consequencia da exhibição dos titulos, offende *sacratissimos principios de ordem publica*; é conseguintemente nulla de pleno direito. Em nome do interesse da justiça se deve declarar e decretar a *nullidade da causa*.

Nos embargos a fl. 43 v. articulamos o assumpto cuja importancia não mereceo attenção na sentença appellada, e assim subsiste de pé contra a mesma sentença.

Natal, Junho de 1894.

J. Carlos Guimarães.

(Continua)

Eu e o Dr. Carlos de Castro Graça

Já esperava desde muito o pasquim do Dr. Carlos Graça, annunciado nos quatro cantos da cidade, *promettido* nas lojas de barbeiro, e communicado a cada transeunte da rua do Imperador.

Eu mesmo procurei apressar a publicação, pedindo por carta, ao corajoso Dr. que não demorasse mais a gestação... que desse a luz.

Previa que de tudo quanto dissesse o Dr. Graça, um Saccard em oitavo francez, nada poderia prejudicar-me; os poucos inimigos que tenho não acharão muito para corvejar no caso occorrente: tudo é liliputiano, como o seu autor.

Ao publico narrarei detidamente em que condições conheci o meu actual detractor.

Estava no meu escriptorio a rua do Imperador n. 52, em dias de Fevereiro do corrente anno, quando fui procurado pelo Dr. Graça para responder uma consulta, referente ao arrendamento de pequena area na Ilha de Fernando de Noronha afim de alli estabelecer-se deposito de carvão.

Respondida a consulta sem pedir nenhuma explicação, além do respectivo questionario e sem paga, disse-me o Dr. Graça que, por indicação do Dr. Adelino Filho, desejava que eu fosse advogado em tal negocio.

Retorqui-lhe que occupava-me, como é sabido, especialmente, e quasi exclusivamente de negocios forenses; e não podia encarregar-me de negocios perante repartições publicas, demandando aliás muito tempo, do qual não podia dispor.

Insistiu o Dr Graça, allegando que era negociante no Rio de Janeiro; e sua casa estava realmente fallida, por ter o almirante Custodio lhe tomado todo carvão; mas obtida a concessão, o Banco da Republica compromettia-se a emprestar-lhe quatrocentos contos de reis, sendo as suas letras endossadas pelo Conde Sebastião de Pinho.

Taes foram os pedidos do Dr. Graça que eu encarreguei-me de tratar do negocio, limitando-se a minha missão, tão sómente a fazer *memoriaes*, petições, discutir o negocio pela imprensa, se fosse necessario, mostrando as suas vantagens, e entendendo-me com qualquer autoridade para explicar o que parecesse obscuro.

Os trabalhos referentes ao andamento dos papeis correriam por conta do Dr. Graça, que dizia poder encarregar-se disto.

Perguntou-me o Dr. quanto queria de honorario.

Arbitrei o meu trabalho rasoavelmente, e o corajoso Dr, disse-me que isto era *muito pouco*, que tratava-se de um negocio importante e offereceu-me maiores vantagens do que as pedidas, rogando para ser logo feito o contracto.

Desconfiei da *generosidade* do Dr. Graça; mas ainda não o conhecia bastante.....

Dous dias depois procurou-me o Dr. Graça e disse-me que por imposição do Dr. secretario do Governo, a quem não podia faltar, tinha tambem de tomar como advogado, o Dr. Eugenio Moscoso.

Respondi-lhe immediatamente que não fazia a minima opposição a isto; e estava prompto para trabalhar com o mesmo advogado,

O Dr. Graça fez com o Dr. Moscoso um contracto, em tudo identico ao que havia lavrado commigo.

De accordo com o segundo advogado, fiz nova petição ao Governo Estadoal, em additamento a outra, que o Dr. Graça lhe havia dirigido, quando eu ainda não era seu advogado.

A minuta da minha petição, depois de satisfeitas as observações do Dr. Moscoso, foi passada a limpo (conservo a minuta) pelo Sr. Arthur Marinho, assignada pelo Dr. Graça, e levada por mim e pelo mesmo Dr. a Secretaria.

Fiz sentir ao Dr. Graça que não voltaria a Secretaria pois isto excedia de meu contracto; e depois da entrada do Dr. Moscoso tal trabalho lhe pertencia, como ficara estipulado.

A respeito da petição entendi-me com S. Exc. o Governador do Estado, que dignou-se externar as duvidas, que tinha sobre a sua competencia e sobre a opportunidade da medida, temendo que a concessão fosse cahir em mãos estrangeiras; accrescendo que ia estudar detidamente a questão, e que em qualquer caso sómente procederia, cercado das mais rigorosas condições no intuito de evitar o prejuizo do Estado e mesmo da União.

Parece-me que cousa identica ou analoga, S. Exc., respondeu ao Dr. Moscoso.

Disse ao Dr. Graça o que me expusera S. Exc., accrescentando que não convinha importunal-o com pedidos, assim aguardasse o seu procedimento.

« Não sendo o Dr. Graça bastante conhecido», aconselhei-o tambem que fizesse seu pai assumir a responsabilidade da concessão.

Ulteriormente S. Exc. o Sr. Governador disse-me haver recebido um telegramma no sentido de meu conselho.

Diversas vezes, pedi ao digno official de gabinete do Exm. Sr. Governador para lembrar-lhe o estudo da petição do Dr. Graça e pedir-lhe uma solução a respeito.

Mas não podia nem devia fazer. S. Exc é um administrador, e precisa aferir as concessões pedidas, não só pela sua face juridica, como tambem tendo em vista o bem publico.

Por isso recusei-me sempre as rogativas do Dr. Graça para ir a Palacio, a Varzea e até ao theatro, quasi diariamente pedir a solução de sua petição.

Entendia que isto não estava bem, que não era esta a minha missão.

O Dr. Graça porém, talvez pensasse que esta minha reluctancia advinha de eu achar pequeno o honorario estipulado e pedio-me para reformar o contracto, augmentando-me a paga promettida, o que effectivamente fez-se.

Continuando eu no mesmo modo de proceder, o Dr. Graça, ainda quiz augmentar as quantias estipuladas, no segundo contracto; mas já o conhecia e sabia que elle podia tudo prometter... Disse-lhe que estava *plenamente satisfeito* com o segundo contracto, e regeitei esse novo augmento.

Então já sabia que o Dr. Graça, jogador de bolça arruinado, já tendo estado preso e processado, como estellionatario, não era a pessoa que podesse valorisar as suas palavras e os seus titulos.

Entretanto: o Dr. Graça sempre fingia concordar com o meu modo de pensar e não manifestou-se descontente commigo.

Eu nunca recebi um vintem do Dr. Graça em paga de meu trabalho.

Nunca pedi-lhe dinheiro para quem quer que fosse e sob qualquer pretexto.

Advogado neste fôro desde 1881, nunca houve constituinte, por mais importante que fosse a causa, a quem me dirigisse, pedindo dinheiro para juiz ou outro qualquer funccionario.

De meus constituintes somente hei recebido os meus honorarios e custas, quando devem pagal-as.

O proprio Dr. Graça, ao envez do que hoje assoalha nas estações e casas de barbeiro, proclamava em toda a parte o meu desinteresse, fazendo comparações, que eu não pedia e que de bom grado despensaria.

Em dias do mez de Junho, o meu companheiro de escriptorio, solicitador Custodio Moreira Dias, perguntou ao Dr. Graça (aliás sem nenhuma instigação de minha parte) se já me havia pago o meu trabalho.

O Dr. Graça respondeu que nada me dera, porque eu nunca lhe pedira cousa alguma.

Foi esta a ultima vez que o Dr. Graça esteve no meu escriptorio.

Dias depois soube que o Dr. Graça, com o desembaraço de quem já habitou os paços da rua do Conde d'Eu, espalhava contra a minha reputação cousas que somente podem attingir um perdido como elle.

Nada temi e ao contrario dirigi-lhe uma carta, pedindo que não demorasse a publicação de sua verrina com que sem duvida pretende pagar-me os serviços, favores e attenções, que de mim recebeu.

O que fica exposto é a verdade. Tudo mais que disser o Sr. Dr. Graça não passa de mentira, de aleive e de calumnia, de quem tem como divisa, conforme referiu-me muitas vezes; fazer as cousas, negal-as e attribuil-as aos que não as praticam.

E entre a minha palavra e a de um homem como o Dr. Graça, cêgo pelo despeito, nenhum espirito reflectido hesitará.

Cumpre notar que o Dr. Graça tinha pleno conhecimento do que se passava com a sua pretenção, porque além do Dr. Moscoso, tinha pessoa na secretaria, que de tudo o informasse.

Como podia o Dr. Graça dar-me dinheiro, assignar lettras em branco, quando sabia do estado de sua pretenção, e tinha quem de tudo o informasse?

Accresce a estas razões já expostas que o Dr. Graça *não tinha* dinheiro e os seus titulos, que *felizmente nunca possui nem vi*, tem um valor puramente negativo.

Se o Dr. Graça tivesse qualquer noção de dignidade, se fosse um homem de brio, eu queria que jurasse pela honra de sua esposa, pelos manes de sua mãe, se alguma vez deu-me dinheiro; se alguma vez fiz-lhe o minimo pedido de dinheiro titulos ou outros quaesquer valores, para mim ou para outrem.

Mas, infelizmente, no lamaçal de sua reputação não pode haver uma reação de dignidade.

Os seus proprios cyrineus, aquelles com quem o Dr. Graça bebe, estou certo, não dirão ter-me visto ou ouvido pedir dinheiro ou outra qualquer cousa ao mesmo Dr., que sempre estava *a louvar o meu procedimento desinteressado*.

Comprehende-se que se o Dr. Graça tivesse qualquer duvida a meu respeito, podia entender-se immediatamente com S. Exc. o Governador, e verificar de « visu » o estado de seus negocios.

O fito do Dr. Graça é intrigar-me com o Exm. Governador, que aliás conhece-me bastante para saber que sou incapaz de praticar um acto menos digno.

Quanto a ameaça de chamar-me aos Tribunaes, lá estarei quando quizer,

Eu não morro de carêtes tenho plena consciencia de que não me desviei um só momento, do caminho da honra e da probidade.

Agora, tem o Dr. Graça plena licença para escoucear-me e morder-me á vontade.

Recife, 4 de Julho, 1894.

Dr. Ferrer.

Cidade do Cabo

Não devia responder ao artigo que com a epigrapha acima veio no «Diario» de hoje senão fosse a responsabilidade que tenho para com o publico, pois o signatario a rogo da ex-escrava Maria é indigno de uma resposta.

Antes de tudo vou em largos traços mostrar os motivos que levavam ao misero signatario a ameaçar de—juiso—para prestação de contas, como procurador que fui da ex-escrava Maria.

Sempre democrata em extremo não vem ao caso as honras que fiz a ex-escrava de quem sou credor, de em sua casa passar algumas horas.

Defraudador da Fazenda Nacional como tem sido até hoje o Sr. Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, o que provarei em meu proximo artigo, declaro que na minha residencia no Engenho Massangana ou em juizo estarei prompto para prestar ditas, contar e receber o que de direito me compette.

Poderá, se quiser, continuar a ladrar, notando-se que, so a policia desconfiar de caso suspeito empregará os meios que o caso exige.

Cabo, 3 de Julho de 1894.

Luiz Fernandes.

Aos illustrados membros do «Directorio Republicano» dissidente.

Hoje, preclarissimos cidadãos, no decahir da existencia, sem outros anhelos mais do que revocar o passado, e, tetrico, lançar a vista para a gelida tumba, que, a poucos passos, diviso, onde em breve, talvez, dormirei—infindo somno... nada além d'isto procuro; e, assim, n'a penumbra passarei os mingoados dias!

De livres ideaes (hoje, felizmente, em pratica), dourados sonhares dos meus avoengas—B. Vieira de Mello e José de Barros Lima, agora sou a mais opaca sombra!

Glorias, esperanças, risonho porvir jamais ambionarei!

Assim me externando (mas sempre inabalavel nas republicanas crenças), nada, nada mais conseguireis de mim!

Já não alento aureas esperanças...
E sim ferinas, tristes lembranças!

Eis aqui a resposta ao vosso tão delicado, quão expressivo convite, ao que mui penhorado me confesso.

Emb'hora no saber inulto, só com as letras e «musas» convivo ainda.

Recife, Julho de 1894.

Joaquim Elias do A. Rego Barros.

No tumulo de Bianor

A SEUS QUERIDOS PAES O TENENTE-CORONEL ANTIOGENES FERREIRA E SUA EXMA. ESPOSA.

Qual colibri feiticeiro
Ruflando as azas mimozas,
Nas alturas luminosas
Ergueu o vôo—altaneiro!

Fugio, voou, prasenteiro
Por longes plagas formosas,
Com as estrellas radiosas
Formou no céo um luzeiro!

Bianor—linda creança
A mais fagueira esperança
De seus paes—mimo e carinho!

Más... subindo o alto empyrio,
Foi colhido como um lyrio,
Móra com Deus um anginho!

....

22—6 94.

Illm. Sr. Redactor do «Diario de Pernambuco.»—Peço-vos o especial favor de publicar em vossa folha, as seguintes linhas:

Lendo hoje o «Commercio de Pernambuco» vi uma noticia sob o titulo—Cheia na rua—na noite de 2 do corrente.

Não é exacto o que disse aquelle jornal, pois, desde que começou a chover, estando na Livraria Franceza quando as sargetas ficaram com o gradil cheio de papel, eu proprio desentupi as; e quanto ao facto de passarem pessoas carregadas alli, testemunha alguma existe que o presenciasse, sendo que o redactor principal do dito jornal, tem visto o zelo com que dirijo o serviço a meu cargo. Elle mesmo, muitas vezes me tem encontrado nas ruas, ás 11 horas da noite, desentupindo as sargêtas com minhas proprias mãos.

De V. S. criado e obrigado—Heleodoro Gonçalves de Azevedo, inspector da limpeza publica de Santo Antonio.

Eleição

POR DEVOÇÃO DOS DEVOTOS QUE TEM DE COMMEMORAR O TRANSITO DA VIRGEM SENHORA DA BOA MORTE E FESTEJAR A SUA GLORIOSA ASSUMPÇÃO ERECTA MO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO NOS DIAS 14 E 15 DE AGOSTO.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.
Commendador José Candido de Moraes.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Luiz da Cruz Mesquita.
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho.
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Nazareth.
D. Mariana Lopes Machado.
D. Rita Fiuza do Rego
D. Maria, irmã do Sr. João da Silva Cabral.
D. Anna Candida da Costa Dias.
D. Thereza Gomes de Figueiredo.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Capitão Adolpho Gentil.
Antonio Jesuino Marques.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Andronico Rodrigues do Passo.
Manoel José dos Santos.
Domingos Coelho.
Francisco Moreira Dias.
Manoel Felizardo Freire.
Francisco Domingos dos Santos.
Negociante Amaro Marques.
Negociante Manoel Joaquim de Souza Motta.
Negociante José Rodrigues Pedrosa.
Major Dr. José de Miranda Curio.
Negociante José Correia de Mello.
Capitão José Antonio Vieira da Cunha.
Negociante João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
Carlos Antonio de Araujo.
Rufino de Paula Correia Cardoso.
João Joaquim da Costa Leite.
Coronel Deodato Gonçalves Torres.
Capitão Sebastião Muniz Basilio Pyrro.
Capitão Clito Valterino Pereira.
Capitão João Pedro da Cruz Neves.
Professor Benjamin Ernesto Ferreira da Silva.
Alfredo Gibson.
Professor José Luiz de França Torres.
Professor José Firmino Ribeiro.
Capitão Nuno Alves Fonseca.
Roberto Ignacio do Espirito Santo.
Nominato Vieira da Cunha.
Pedro Barbosa.
Antonio Jovino da Fonseca Filho.
Antonio Jovino da Fonseca Junior.
Eugenio Cardoso
Tenente José da Natividade Saldanha.
Professor Christovão de Barros Gomes Porto.
Paulo José Alves.
Abdisio de Castro.
Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.
Manoel Pacheco Raposo.
Francisco Maranhão.
Major Antonio Candido Bordini.

Juizas por devoção

As Exmás. Sras.:
Esposa do Commendador Albino José da Silva
D. Antonia, esposa do Sr. Antonio Alves Vilella.
Esposa do Commendador José Maria de Andrade.
Esposa do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Esposa do Capitão Francisco Emilio Paes Barretto.
D. Innocencia, esposa do negociante Manoel Francisco Nunes.
Esposa do Dr. Caetano Xavier Pereira da Britto.
Esposa do Capitão Carlos de Paula Lopes.
Esposa do negociante José Soares Seixas.
Esposa do negociante Estevão de Gusmão.
D. Maria Thereza de Miranda.
D. Maria Affonso Ferreira, irmã do Dr. Pedro Affonso Ferreira.
D. Francisca, filha do negociante Manoel Luiz dos Santos.
D. Amelia, filha do negociante José L. da Silva Oliveira.
D. Olympia Alexandrina Pereira.
D. Maria Magdalena, esposa do negociante Nereu Maciel.
D. Maria Izabel Maia.
D. Belmira Braga.
D. Melania de Barros Ferreira.
D. Antonia Christina da Costa Cardoso.
Professora D. Luiza Drummond
D. Maria, esposa do negociante Manoel Gonçalves Estella.
Esposa do Sr João A. Lopes.
Professora D. Maria Francisca de Barros.
D. Elisa Rachel de Albuquerque Gama.
Esposa do capitão Ulysses Ponce Leon.
D. Maria, esposa do Sr. Egidio José de Oliveira.
D. Francisca Xavier da Silva e Sá.
Esposa do Sr. Deodato Silva.
Esposa do Sr. tenente Frederico.
Esposa do Sr. Manoel Soares Neves.
Esposa do negociante João de Mendonça
D. Nenestiniana Cordeiro, esposa do negociante João Ribeiro
D. Josepha, esposa do Sr. João Martins Pontes
D. Etelvina, esposa do Sr. Alfredo da Silva Ferreira Lorega.
Esposa do negociante Francisco de Lima Coutinho.
Professora D, Maria Josephina da Costa.
D. Claudina Monteiro Dias.
D. Delfina Carlos Cavalcante.
Esposa do nosso irmão Laurindo Coelho da Silva.
Esposa do Sr. Francisco José Domingues Alves.
Esposa do Sr. José N. Luna Freire.
D. Maria da Conceição Seixas.
D. Philomena Regina de N. Luz.
D. Laura Etelvina de Oliveira Ramos.
D. Olindina Saraiva de Andrade.
D. Davina Ventura Figueirôa.
Professora D. Maria Candida Figueredo.
D. Anna Bernardina Ferreira.
D. Anna de Siqueira Varejão.
Esposa do Dr. João Augusto Ferreira Lima.
D, Maria Torquata da Paixão Ribeiro.
D. Olindina Alexandrina Pereira Maia.
D. Amelia, esposa do negocionte Joaquim Luiz Ferreira,
D. Dina, esposa do negociante Poças Mendes.
D. Carolina, esposa do Sr. Arthur Barretto Lins.
D. Anna de Gusmão.
Esposa do negociante José Joaquim Samarcos.
D. Francisca Accioly Barros de Almeida.
Esposa do negociante Domingos José Ferreira.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo, em 23 de Junho de 1894.

O escrivão,
Maximiano Alves da Silva.

Permitto que se publique a eleição mencionada.

Convento do Carmo do Recife, 26 de Junho de 1894.

Fr. *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos,*
Vigario Provincial.

A mulher que tem um cabello abundante, undoso, e luzidio, póde orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis —e a que não o tem, podo consegui-lo com o uso do Tonico Oriental. 28

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

—

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro.*

(Porto Alegre).

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

38 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Sousa Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar*!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de dose vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides da minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

Partido Republicano

Fazemos publico que a reunião, convocada pela maioria do Directorio do partido republicano para o dia 10 do corrente mez de Julho, terá começo a 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro, outr'ora do Imperador, n.° 44, 1.° andar.

Recife 1 de Julho de 1894.

Ambrosio Machado.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barras de Lacerda,
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

A directora d'este estabelecimento de instrucção participa ao illustrado publico e aos paes de suas alumnas que mudou o supradito collegio da rua do Livramento para a rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4

Espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe tem sido dispensada.

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Medicina

O Dr. Barros Sobrinho, embarcando para a Europa, no dia 29 ou 30 do corrente, no vapor inglez «Magdalena» despede-se de todos os seus clientes e communica-lhes que, durante a sua ausencia, fica substituindo-o o seu distincto collega Dr. João Rangel, com residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do illustravel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

O Dr. Simplicio Mavignyer

Participa aos seus amigos e clientes, que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

—

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Sousa

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstrução, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e á a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Mathematica Elementares e Escripturação Mecantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino Jose dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping deus, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos a quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumeres, nevralgias, e elephantiases a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso podero eficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 25

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e ... a noite

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Dr. Octavio de Freitas MEDICO —Antigo interno dos Hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 da tarde na rua Larga do Rosario, 26. Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas

Residencia: Rua do Principe n. 26.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua re-2sidencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Carneiro Leão — *Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio da Escada, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Hilario Urbano da Silva.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

—

EDITAL

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito do municipio da Escada, do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo ido a concurso, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a lei provincial n. 1093 de 1873 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio, Hilario Urbano da Silva, o Exm. Sr. Governador do Estado, em officio de 22 do corrente mez, mandou que se affixasse novos editaes, visto ter o unico candidato que se apresentou ao provimento dos referidos officios, desistido de sua pretenção; pelo que convida, aos pretendentes, a apresentarem seus requerimentos no prazo legal, de accordo com o art. 210 e seus §§, do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada aos 26 de Junho de 1894.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão do jury interino, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico, que hoje, as 11 horas da manhã e na porta da casa do Conselho Municipal, lugar do costume, affixei o original deste edital acima.

O referido é verdade e dou fé. Escada 26 de Junho de 1894. O escrivão do jury interino Antonio Carlos de Almeida.

Conforme com o original, ao qual me reporto nesta cidade da Escada, aos 26 de Junho de 1894.

Eu Antonio Carlos de Almeida escrivão do jury interino subscrevi.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 46

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que ás 12 horas do dia 6 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica no trapiche alfandegado Companhia Pernambucana, cento e cincoenta caixas (150), vindas de Lisbôa no vapor inglez «Explorer», entrado em 23 de Dezembro de 1893 e consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., cujo conteúdo foi mandado lançar ao mar por se achar em máo estado de conservação, de accordo com o paragraho unico do art. 250 da Consolidação

Alfandega de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, convido os srs. possuidores das apolices do valor de conto de reis, emittidas a favor das usinas abaixo mencionadas, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros, ate o dia 30 do corrente, visto terem sido as mesmas sorteadas; certos de que desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas.

Relação das usinas a que se refere o edital supra

Trapiche—Apolices ns. 5, 23, 32, 35, 40, 52, 104, 124, 175, e 184.

Cará-Assú—Apolices ns. 10, 24, 37, 39, 51. 54, 69, 108, 139 e 195.

Bandeira—Apolices ns. 28, 55, 79, 93, 118, 149, 175, 182, 191 e 197.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Julho de 1894.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira e A. do Vasconcellos.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—1.ª Secção em 18 de Junho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias a contar de hoje os officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Triumpho, vagos pela desistencia do respectivo serventuario Arsenio Affonso Pereira Borges.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

O Dr. Belarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na forma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que, tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo do jury e execuções criminaes, civel e annexos deste municipio, creados em virtude do Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pela desistencia que fez o respectivo serventuario vitalicio Arsenio Affonso Pereira Borges o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 25 do mez ultimo, mandou que se affixasse novos editaes, visto não haver se habilitado de conformidade com a lei o unico concurrente que se apresentou; pelo que convida aos pretendentes á apresentarem seus requerimentos, no prazo legal, de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 21 de Maio de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão o escrevi.

(Assignado) Belarmino Cesar Gondim.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no lugar do costume o edital supra; dou fé.

Cidade de Triumpho, 21 de Maio de 1894.

O official Domiciano Pinto de Souza.

Está conforme. Triumpho, 21 de Maio de 1894. O escrivão Deodato Monteiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 3 de Julho de 1894

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se negocios regulares.

Em papel particular constou algumas transacções a 9 3/8 com entrega no mez de Agosto.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$500
Branco idem idem	5$300	a	7$500
Somenos. idem idem	4$100	a	4$300
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Foi negociado a 12$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 355$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	18367	490
Vapores	1 a 30		816
Animaes	1 a 30	2068	66
Estrada de Ferro Central	1 a 30	6672	230
Idem de S. Francisco	1 a 29	33449	1490
Idem de Limoeiro	1 a 30	1993	3057
Somma		62549	6149

Importação

Vapor inglez «Thames» entrado dos portos de Europa em 28 e consignado a Amorim Irmãos a Companhia.

Amostras 42 volumes a diversos.

Batatas 100 caixas a Silva Guimarães e C.

Chapéos 1 caixão a S. Nogueira e C.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães e C.

Cha 8 caixas a J. F. de Almeida, 23 grades á ordem, 17 a Companhia de Estiva.

Drogas 49 volumes, a companhia de Drogas, 4 a J. A. Vala Silva, 3 a Santa Casa de Misericordia.

Calçados 1 caixão a A. Cruz e C.

Chocolate 1 caixão a Carvalho e C.

Ferragens 2 volumes a N. Fonseca e C.

Genebra 30 caixas a Carvalho e C,

Leite condensado 10 caixas aos mesmos.

Louça 2 barricas a T. J. Fenton.

Mercadorias 2 volumes a Pinto e Silva, 7 á ordem, 11 a Ramiro M. da Costa e C., 2 aos consignatarios, 6 á ordem.

Manteiga 10 barris e 20 meios ditos a Ferreira Rodrigues e C.

Queijos 25 caixas a Companhia de Estiva, 13 a J. F. de Almeida, 11 a Ferreira Rodrigues e C., 6 a J. F. Lima e C. 40 a Manoel Lopes de Sá, 10 á ordem, 6 a Abrantes e C.

Sardinhas 5 caixas a Carvalho e C.

Tecidos 1 volume a Guimarães Bastos e C., 25 á ordem, 11 a Muller e C., 20 a Alves de Britto e C., 6 a Machado e Pereira, 4 a Mattos Caminha e C., 20 a Dias Loureiro e C., 1 a N. Maia e C., 7 a Affonso Maia e C., 3 a A. Vieira e C., 1 a Manoel Collaço e C., 3 a A. Amorim e C., 14 a Bernet e C., 2 a Pereira e Magalhães e C., 16 a A. Maia e C., 10 a Guerra Fernandes e C., 14 a Olintho Jardim e C., 10 a J. Gonçalves e C., 9 a M. Primo e C., 2 a Guilherme, Porto e C.

Whisky 30 caixas á ordem.

—

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos do sul, em 29 e consignado a Amorim Irmãos e Companhia.

Xarque 1000 fardos aos consignatarios, 308 a Pereira Carneiro e C.

Importação

Vapor nacional «Itapoan», entrado dos portos do sul em 27 do passado, e consignado a Guedes Pereira, manifestou:

Aniagem 6 fardos a Mattos Caminha e C.

Alfafa 50 fardos a Costa e Rocha, 50 a Menezes Schiappe e C.

Barris 163 a Affonso Taborda, 500 a Pinto Ferreira e C.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva e C., 1 a Ferreira Barbosa e C., 1 a J. L. de Oliveira, 1 a Pilrão e Irmãos.

Camisas 13 caixas a diversos.

Cangica 2 saccos a R. B. de Carvalho.

Café 100 saccos á ordem.

Charutos 7 caixões a Azevedo e C., 12 a Sulzer Kauffman e C., 9 a Costa Lima e C., 7 á ordem, 1 a J. B. dos Reis, 1 a Pereira de Farias.

Chapéos 8 caixões á Companhia Nacional de Chapéos.

Drogas 10 caixas á ordem, 2 a H. Rouquayrol.

Fios 50 saccos a C. Fernandes e C., 70 a João Francisco Leite.

Fumo 10 volumes a Moreira e C., 21 a Almeida Machado e C., 2 á ordem.

Feijão 100 saccos a Guimarães e Valente.

Livros 1 caixa a Hugo e C.

Mallas 5 volumes a Marques Lima e C.

Materiaes 10 volumes a Julio e C.

Matte 1 barrica a R. B. de Carvalho.

Mercadorias 357 volumes a diversos.

Piassava 25 molhos a J. de Mello Salgado, 200 peças a C. Lima e C.

Pipas 600 a Pinto Ferreira e C., 63 a M. S. Maia.

Queijos 2 encapados a R. B. de Carvalho.

Toneis 20 a Caetano Prates.

Tecidos 10 volumes a A. Vieira e C., 10 a D. Loureiro e C., 10 a N. Maia e C., 55 a Ferreira Irmãos, 20 a Machado e Pereira, 10 a Guerra Fernandes e C., 10 a A. de Brito e C., 25 a A. Maia e C., 10 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 15 a A. Santos e C., 75 a Olintho Jardim e C., 15 a A. Amorim e C., 10 a A. Lopes e C., 15 a R. de Carvalho e C., 10 a M. Rodrigues e C., 10 a Silveira e C., 2 a Rodrigues Lima e C., 10 a J. F. da Silva Pinto, 16 a Guilherme Porto, 10 a Rodrigues Lima e C., 10 a L. Maia e C.,

Xarque 421 fardos a Pereira Carneiro e C.

—

Vapor nacional «Olinda», entrado em 27 do passado, e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Chumbo 34 caixas a Guimarães e Valente.

Charutos 1 caixão a C. Lima e C., 2 a A. Machado e C., 2 a Joaquim B. dos Reis, 5 á ordem, 1 a Borel e C.

Cigarros 4 barricas aos mesmos.

Colla 10 barricas a P. Vianna e C.

Cangica 5 saccos a Abrantes e C.

Chapéos 4 caixões a Manoel Joaquim Fernandes, 2 á Companhia Nacional de Chapéos.

Café 595 saccos á Companhia de Chapéos, 263 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 50 a Costa Lima e C., 40 á ordem, 100 a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferragens 24 volumes a Miranda e Souza, 21 a W. Halliday e C.

Fumo 216 volumes a Azevedo e C., 48 a Almeida Machado e C., 82 a C. Lima e C., 11 a Borel e C., 1 a Antonio da Silva e C., 15 á ordem.

Feijão 50 saccos a Fraga Rocha e C.

Impressos 2 caixas á ordem.

Medicamentos 10 volumes a Faria Sobrinho e C., 10 á Companhia de Drogas, 50 a Guimarães Braga e C.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Tamancos 1 caixa a C. Campos e C.

Sola 1 rolo a J. J. de Azevedo e C.

Tecidos 5 fardos á ordem, 2 a Olintho Jardim e C.

Xarque 806 fardos a Amorim Irmãos e C., 10 a Paiva Valente e C., 50 a A. J. Gomes.

—

Patacho sueco «Helma», entrado de Pelotas em 30 do passado, e consignado a Joaquim da Silva Carneiro e C., manifestou:

Xarque 13,350 arrobas á ordem.

—

Brigue hollandez «Admiral Tromp», entrado de Pelotas em 28 do passado, e consignado a Manoel S. Maia, manifestou:

Xarque 16,746 arrobas á ordem.

—

Lugar norueguense «Gnas», entrado do Rio Grande do Sul em 25 do passado, e consignado a M. S. Maia, manifestou:

Xarque 16,400 arrobas á ordem.

—

Lugar hollandez «Frits Fales Bakama, entrado do Rio Grande do Sul em 25 do passado, e consignado a José Baltar e C., manifestou:

Farello 900 saccos á ordem.

Xarque 20,200 arrobas á ordem.

Exportação

— Dia 30 —

Para o exterior

— No vapor inglez «Rosse», para Liverpool carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 65 fardos com 5,200 kilos de trapos.

F. Frere, 73 saccos com 5,325 kilos de residuos de algodão.

N. Neesen, 700 saccos com 49,200 kilos de caroços de algodão.

B. Williames & C., 200 fardos com 35,440 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Wydale», para Hull, carregaram:

B. Williams & C., 400 fardos com 70,870 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

A. Taborda & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 325 volumes com 32,325 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Itaparica», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 pipas com 22,250 litros de alcool, 150 saccos com 6,300 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,650 litros de alcool, 160 barris com 8,800 ditos de aguardente, 120 barricas com 10,800 kilos de assucar refinado e 700 saccos com 42,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 70 pipas com 32,550 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Pelotas», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 285 saccos com 17,100 kilos de assucar branco e 108 ditos com 6,480 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 200 latas com oleo vegetal.

— No vapor inglez «Del...re», para Santos, carregou:

M. S. Maia, 10 pipas ... ,700 litros de alcool.

— No vapor inglez «Ro...ns», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 2 barris com 180 litros de alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 5 barricas com 261 kilos de assucar branco.

— No patacho americano «Havelak», para o Pará, carregaram:

V. da Silveira, 100 saccos com 6,639 kilos de assucar branco.

Gonçalves & Barros, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 15 ditas com 7,050 ditos de aguardente.

J. S. Carneiro & C., 300 barricas com 30,000 litros de cal preta.

— No vapor nacional «Beberibe», para Maceió, carregou:

J. Souza, 10 caixas com 160 kilos de vellas.

Para Aracajú carregou:

J. Souza, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

Para Penedo, carregaram:

Fernandes R. C., 6 barricas com 240 kilos de assucar branco e 60 caixas com 1.000 ditos de sabão.

J. Souza, 445 caixas com 10,235 kilos de sabão e 40 ditas com 50 ditos de vellas.

J. Cardoso, 5 barris com 280 litros de vinagre, 1 dito com 90 ditos de alcool e 5 ditos com vinho de fructas.

M. A. Sena & C., 19 barricas com 1,260 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Sempre-viva», para Maceió, carregou:

J. Souza, 90 caixas com 1,170 kilos de sabão.

— No hiate «Nina», para Natal, carregaram:

A. Cavalcante, 12 saccos com farinha de mandioca.

T. Lapa & C., 100 caixas com 800 litros de genebra.

—

RECIFE, 2 DE JULHO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Wydale», para Hull, carregaram:

B. Williams & C., 400 fardos com 70,870 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 700 saccos com 45,500 kilos de caroços de algodão

Para o interior

— No lugar norueguense «Rolte», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Itaparica», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. S. Leitão, 200 saccos com 14,693 kilos de semente de mamona e 295 ditos com 22.250 ditos de caroços de mamona.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

G. Paulle, 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 46 saccos com 2,750 kilos de assucar mascavado e 3 ditos com 180 ditos de dito branco.

J. S. Carneiro & C., 100 saccas com 7,792 kilos de algodão.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Bahia, carregaram:

M. L. de Sá & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool.

Para Maceió, carregou:

J. Souza, 10 caixas com 50 kilos de vellas.

Para Penedo carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— No patacho americano «Havelack», para o Pará, carregaram:

J. M. Moreira Junior, 150 barricas com 9,000 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 400 barricas com 27,285 kilos de assucar branco e 95 ditas com 4,530 ditos de dito refinado.

E. Kanthack & C., 30 barricas com 2,070 kilos de assucar branco.

J. S. Carneiro & C., 200 barricas com 14,661 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «A. Mendes», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 20 caixas com 140 litros de genebra.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Porto Calvo, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão

—

Recife, 2 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor frances «Equateur», para Paris, carregou:

J. Ribeiro da Gama, 23 kilos de casco de tartaruga.

Para o interior

— No patacho americano «Havelack», para o Pará, carregou:

Companhia de Estiva, 50 barris com 5,500 litros de aguardente.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 150 barris com 13,530 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 65 pipas com 30,550 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

Destilação Central, 60 pipas com 30,000 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Itaparica», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Pedro Netto, 10,000 cocos fructa.

— Na barcaça «A. Mendes», para Pilar de Alagoas, carregou:

S. Companhia, 50 caixas com 1,200 kilos de sabão.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregou:

J. de Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. G. de Amorim & C., 100 latas com oleo vegetal.

A. Ferreira, 50 caixas com elixir cabeça de negro.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2	41:075$986	
Idem de 3	34:919$441	
		75:995$427

Renda do Estado:

Do dia 2	3:677$935	
Idem de 3	3:985$133	
		7:663$068
Somma total		83:558$195

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.

Servindo de chefe

M. L. Pereira Bastos.

O thesoureiro,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2	2:901$877
Idem de 3	1:216$788
	4:118$665

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2	66$370
Idem de 3	17$549
	83$919

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Julho foi o seguinte. Entraram:

32 bois pesando 5,918 kilos.	
305 kilos de peixe a 20 rs.	6$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
5 cargas com laranjas a 300 rs.	1$500
3 cargas com diversos a 300 rs.	$900
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
4 cargas com milho secco a 200 rs.	$800
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suinetros a 1$000	11$000
8 comp. com suinetros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
40 comp. com talhos a 2$000	80$000
	263$700
Rendimentos do dia 1	267$100
	530$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha a 500 rs. a cuia.

Milho de 700 a 900 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 1$800 a cuia.

Xarque a 900.

—

Movimento do porto

Navio entrado no dia 3 de Julho

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «William», de 198 toneladas, capitão John Tyzard, equipagem 9, carga Bacalhão, a Blackburn & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Mexican Prince», commandante William ..., carga varios generos.

—

Navios esperados

Do Porto

Palhabote portuguez Rasoulo.

De Pelotas

Patacho nacional Annita.

Lugar norueguense Hanz.

Patacho argentino Hermanos.

Lugar norueguense Ryick.

Lugar portuguez Horacio.

Lugar norueguense Mauranger.

Lugar portuguez Marinho VII.

Escuna hollandeza Anna.

Patacho allemão J. M. Suntk.

Patacho allemão Horizonte.

Patacho inglez Almina.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Allene.

Brigue hollandez Admiravel Tromp.

Lugar inglez Brunet.

De Terra Nova

Lugar inglez Willian.

De New Port

Barca noruega Ganger Rolf.

De Gothenburg

Barca sueca Heidi.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnas.

De Hamburgo

Patacho allemão Trine.

Barca noruega Rosita.

De Liverpool

Barca ingleza Lilian:

De Cardiff

Barca ingleza Rollo.

Barca noruega Paragon.

Barca noruega Osmond.

Table Bay

Lugar inglez Albatross.D

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Planeta», do Norte, hoje.

«Ville de San Nicolas», da Europa, a 5.

«Equateur», do sul, a 5.

«Cordouan», da Ilha Grande, a 5.

«Actor», da Europa, a 5.

«Capua», de Baltimore, a 6.

«Cintra», do Sul, a 6.

«Principe do Gram Pará», do sul, a 6.

«Pernambuco», do norte, a 6.

«Liguria», do sul a, 7.

«Cometa», do sul, a 10.

«Rosario», do sul, a 12.

—

Vapores a sahir

Mez de Julho

Rio e esc., «Planeta», hoje, ás 5 horas.

Europa, «Equateur», 5, as 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Cordouan», 5, ás 5 horas.

Hamburgo e esc., «Cintra», 6, ás 4 horas.

Sul, «Ville de San Nicolas», 7, ás 3 horas.

Rio e esc., «Pernambuco», 7, ás 5 horas.

Lisboa e esc., «Liguria», 7, ás 12 horas.

Santos e esc., «Capua», 11, ás 4 horas.

Genova e esc., «Rosario», 12, ás 12 horas.

ILEGÍVEL

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 5 do proximo mez de Julho, depois da respectiva audiencia deste juizo se hão de arrematar em praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma grande casa com sotão sob n. 4 á estrada dos Remedios, na freguezia de Afogados, em terreno foreiro, a qual é circlada por um terraço com gradeamento de ferro, tendo um muro na frente com portão tambem de ferro, medindo de frente 48 palmos e de fundo 70, com duas salas, dous quartos grandes, cosinha fóra com uma porta e uma janella, e mais um pequeno quarto com uma porta, tendo de frente quatro janellas e uma porta e a mesma cousa nos fundos, e no sotão quatro janellas e uma porta com uma pequena varanda e os oitões tambem com 4 janellas e 1 varanda, achando-se dito predio ainda não acabado; uma cocheira em máo estado e um pequeno sitio arborisado, com viveiro sem porta d'agua, tendo um lado cercado e outro em aberto na divisão do mesmo, avaliado tudo em 25:000$000.

Um gradeamento de madeira envernisado para escriptorio, avaliado em 50$000.

Um balcão envidraçado, avaliado por 30$000.

Uma banca com gaveta envernisada de preto, avaliada por 20$000.

Dous grandes armarios envidraçados, avaliados por 100$000.

Dous cofres de ferro, sendo um grande e outro menor, e este com base de madeira, avaliados por 350$000.

Uma carteira com o respectivo mocho, tudo de madeira, avaliados por 30$000.

Cinco relogios de parede de differentes tamanhos, sendo um novo e os outros em máo estado, avaliados por 40$000.

Uma grande quantidade de espheras enfiadas em arame para extracção de loterias, avaliadas por 800$000.

Dous grandes estrados gradeados e envernisados para trabalhos de loterias, avaliados por 80$000.

Uma taboleta para reclames, avaliada por 3$000.

Uma prensa de copiar sobre uma banca, avaliada por 10$000.

Dous despertadores de metal, avaliados por 2$000.

Uma balança pequena com seus pesos de conxa e caixa de madeira, avaliada por 6$000

Uma urna pequena para extracção de loterias, avaliada por 30$000.

Tres cadeiras de junco de cór preta, avaliadas por 12$000.

Ditos bens vão á praça por execução que move o Dr. Francisco Gomes Parente contra Arthur e Desiderio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual teor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Junho de 1894.

Paga este de sello 1$800 e 500 réis pela assignatura do juiz.

Recife, 7 de Junho de 1894.

Subscrevo e assigno. Recife, 7 de Junho de 1894.—O escrivão interino bacharel Francelino da Silveira Machado.

João Alvares Pereira de Lyra.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Faz-se publico de ordem do Exm. Sr ministro da fazenda, que fica prorogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo de todas as notas sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação já publicados nos diarios officiaes de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 2 de Julho de 1894.

O chefe de secção.

Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Edital

Terrenos de marinha sitos entre as fortalezas do Brum e Burcco da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, faço publico que tendo requerido Antonio Trajano de Souza, José Ribeiro de Oliveira e Julio Marques da Costa Soares, o aforamento de tres terrenos de marinha sitos entre as fortalezas do Brum e Burcco da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e do lado da mesma fortaleza do Brum, confinando ao norte com terreno em cuja posse se acha Daniel Nogueira, ao sul com terrenos em cuja posse se acha a Companhia da Estrada de Ferro de Limoeiro a leste com oceano Atlantico, e ao Oeste o rio Beberibe, é chamado todo aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito de preferencia que tiver com relação ao aforamento dos terrenos requeridos.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1894.

O chefe de secção,

Luis F. Codeceira.

Quipapá

EDITAL

O conselho Municipal da Villa de Quipapá, em virtude da lei etc.

Faz saber ao Eleitorado deste municipio e a quem interessar possa, que em sessão de hoje, foi acceita a renuncia que do cargo de Concelheiro d'este municipio, foi requerida pelo Capitão Antonio Arcelino de Miranda, pela petição do teor seguinte:

Illustres cidadãos Presidente e Membros do Conselho Municipal de Quipapá

Não estando mais resolvido a continuar no desempenho d'uma missão para a qual me reconheço incompetente, devido a insufficiencia dos meus conhecimentos; não querendo por mais tempo abusar d'uma posição tão sabia e melindrosa, como é a de Concelheiro d'um Municipio; não devendo com a minha permanencia privar este Municipio das sensatas e illustradas resoluções d'esse ou d'aquelle competentemente habilitado para fazer parte de tão digna quão sabia corporação; não devendo ainda, deixar que as criticas que, nesta sociedade, contra mim se levantão, perdurem; venho attento os considerandos feitos, renunciar o lugar de Concelheiro, que tão individamente occupo no Concelho Municipal d'esta Villa, de que sois vós digno representantes, e que satisfazendo o pedido, o mandeis tomar por termo:—Nestes termos aguardo deferimento.

Quipapá, 11 de Junho de 1894.—Antonio Arcelino de Miranda. (Estava competentemente sellada.) Despacho: —Como pede. Sala do Concelho Municipal de Quipapá, em 19 de Junho de 1894. Olavo Crespo, Presidente. Tito Galvão Gomes Rosa Tenorio de Medeiros—Faz saber mais, que, para substituir o Concelheiro renunciante, foi convocado o cidadão Manoel Joaquim Ribeiro Campos, immediato em votos ao Concelheiro menos votado, para prestar juramento e tomar posse, como Concelheiro effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou passar o presente, para ser affixado no lugar do costume e publicada pela imprensa.

Dado e passado n'esta Villa de Quipapá, aos 19 dias do mez de Junho de 1894.

—Eu Firmino Elias Ferreira de Moraes, Secretario do Concelho o escrevi e assignei. Olavo Corrêa Crespo. Presidente.—Firmino Elias Ferreira de Moraes, Secretario. Está conforme ao original

O Secretario,

Francisco Elias Ferreira de Moraes.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para o presidio de Fernando de Noronha

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até 4 de Julho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Julho a Dezembro proximo vindouro.

As propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos naquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no logar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo préviamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho. idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Aguaraz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro solidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, idem.
Chumbo em barra, kilo,
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, peça.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro
Cal preta, idem
Cabos de linho, kilo.
Couros curtidos, um.
Cobre em folha. kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Enveloppes in-folium, um.
Enveloppes para officio, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostias, uma.
H[illegible] do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1.º de Leitura, um.
Livro 2.º de Leitura, idem.
Livro 3.º de Leitura, idem.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpinha, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, idem.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada grossos para balsas, idem.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnahuba para chapéos, cento
Pennas de aço (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, idem.
Ditos de ferro grandes, idem.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril,
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Sellins, um.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem.
Xamplões para prensa, um.
Balança horizontal de 5 a 20 kilos, uma.
Balança romana, força de 400 kilos, idem.

O chefe de secção.

L. Frederico Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 44

(2ª praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 de Julho vindouro, serão vendidos, em 2ª praça, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca E. S. H. Cinco caixas ns. 9382 a 9385 e 9387, vindas de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 6 de Maio de 1893, contendo obras de vidro, de borracha, de ferro, louça, papelão, balanças, saes, medicamentos reagentes chimicos, proprios para laboratorio chimico, pesando 44 kilos e consignadas a Companhia Industrial Assucareira.

Armazem n. 1

Marca diamante F. F. em cima e B. C. no centro. Uma caixa n. 274, vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», em 19 de Outubro de 1891, contendo estampas não classificadas (retratos em grampo), pesando 10 kilos e consignada a ordem.

Marca risca V. & C. em cima e C. W. em baixo. Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo na vapor allemão «Amazonas», em 10 de Janeiro de 1893, contendo um kilo e 400 grammas de filó não especificado; seis kilos e meio de cambraia de algodão lisa, medindo 100 metros e 2 kilos de tiras bordadas de cambraia, consignada a Villela & C.

Outro-sim será vendida em 3ª praça uma caixa, marca B. L. & C. n. 269, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 10 de Abril ultimo, contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na forma do art. 281 § 1 da consolidação das leis das Alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lenções, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em [illegible] de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

1ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Junho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão do civel e mais annexos do municipio de Agua Preta, vagos pela desistencia do respectivo serventuario Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua-Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, tendo sido annullado pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado o concurso a que se procedeu n'este municipio para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição ás execuções civeis, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está novamente aberto o concurso para provimento dos mesmos officios, em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Simeão de Oliveira, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879 vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario, capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim. Os concurrentes deverá juntar, em original de suas petições, os documentos seguintes: 1.º auto de exame de sufficiencia; 2.º certidão de idade; 3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4.º folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica: 6.º procuração especial se requererem por procuração; 7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus §§ do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta villa d'Agua-Preta, em 16 de Junho de 1894. Eu, Francisco Bandeira Leite, escrivão interino do orphãos, o escrevi— Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.—Certifico que affixei o edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de Justiça, conforme o edital retro, dou fé—Agua Preta, 16 de Junho de 1894. O porteiro dos auditorios, Cleto Pires de Carvalho—Conforme. O escrivão interino de orphãos — Francisco Bandeira Leite.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiada do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.—Erat supra. O escrivão interino de orphãos—Francisco Bandeira Leite.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. prefeito faz-se publico a quem interessar, que ao meio dia de 4 de Julho proximo, irá á praça na porta do Paço Municipal, por conta e risco de quem pertencer, e para pagamento das despezas de deposito e pregão, um cavallo que foi apprehendido no 2º districto da Boa Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Junho de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Dr prefeito do municipio do Recife, irão á praça, na porta do edificio municipal, ao meio dia de 4 de Julho proximo, dous bezerros taurinos utilisados no serviço de vaccinação, sendo entregues ditos animaes a quem mais der, se a offerta for aceita pelo prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife. 27 de Junho de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimos feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semetre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1894.

Jezuino Alves Fernandes

Director

Companhia Industria de Chapeos

Juros de obrigações

Convido aos portadores de titulos de obrigações desta companhia á receberem os juros dos mesmos, relativamente ao semestre findo nesta data, assim como a trocar os actuaes titulos pelos novos, de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 30 de Junho de 1894.

José Gomes Ganches

Thesoureiro.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

Para o pagamento dos juros de debentures, que deverão ser submettidos precedentemente, estará o Sr. director thesoureiro no escriptorio da Companhia, de hoje a 7 do corrente, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde. Depois dessa data só serão pagos os juros ás terças-feiras e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 2 de Julho de 1894.

O director presidente,

A. Pereira Simões.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 2, 3 e 4 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 101 á 150, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco. 1 de Julho de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo se procedido ao 4º sorteio de 40 debentures desta sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declarados: pelo que convido os possuidores das mesmas a virem resgatal-as do dia 1 de Julho proximo em diante, as quaes não correrão mais juros depois desta data.

Igualmente convido os portadores de debentures desta sociedade a receberem os juros das mesmas relativamente ao semestre a findar em 30 do corrente mez, assim como trocar os actuaes titulos pelos novos de accordo com o decreto 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Numeros:

56	134	387	685
82	149	409	686
83	164	442	687
93	166	457	708
95	170	458	724
107	187	481	726
114	208	547	768
118	246	558	775
130	272	604	789
131	273	684	791

Recife, 27 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto,

Presidente,

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

Tendo se extraviado tres recibos pertencentes ao Sr. Antonio Firmino Flores, de importancia total de 1:200$000, ou sejam 30 0/0 de suas entradas de 25 acções desta companhia, declara-se que taes recibos ficarão de nenhum effeito, se até 30 dias da data deste annuncio, não forem apresentados no escriptorio desta companhia.

Recife, 20 de Junho de 1894.

A. D. Fernandes

Director secretario.

Campanhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.

J. P. Gonsalves da Silva.

INSTITUTO BENEFICENTE DOS

Officiaes da guarda nacional

De ordem do capitão vice-presidente, convido os Srs. socios do mesmo para no domingo 11 de Julho, ás 6 1/2 horas da tarde, comparecerem á rua Vidal de Negreiros n. 137, afim de tratar-se de negocios urgentes ao mesmo Instituto, ficando logo avisados os Srs. socios que se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 27 de Junho de 1894.

O 1º secretario

Nunes da Fonseca.

Irmandade DO SS. Sacramento do Recife

São de novo convidados os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da igreja do Corpo Santo, no dia 5 do corrente, 1 hora da tarde, para elegerem a nova mesa regedora.

Recife, 2 de Julho de 1894.

M. J. da Silva Guimarães

Escrivão.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Maio de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	872:493$097	873:173$278	$	680$181
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	22:972$339	31:174$518	$	8:202$179
Dito das capatasias	4:580$146	7:154$772	$	2:574$626
Armazenagem	25:460$725	19:516$410	5:944$315	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4:140$000	3:640$000	500$000	$
Dito de dócas	1:040$100	1:474$464	$	434$364
Addicionaes				
de 60 %	237:306$772	294:017$138	$	56:710$366
de 50 %	186:826$447	156:231$261	30:595$186	$
de 10 %	5:819$329	6:353$036	$	533$707
Sahida	38$500	37$500	1$000	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	58:712$340	$	58:712$340
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	48$000	33$000	15$000	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	1:920$000	360$000	1:560$000	$
Dita dos proprios nacionaes	198$000	153$750	44$250	$
Foro de terrenos e de marinha	205$410	387$156	$	181$746
Laudemios	313$233	2:586$812	$	2:273$579
Sello do papel fixo	2:662$535	1:920$420	742$115	$
Dito do papel proporcional	4:275$870	680$059	3:595$811	$
Dito do papel adhesivo	12:044$000	16:566$600	$	4:522$600
Imposto de transporte	5:488$000	5:122$950	365$050	$
Sobre vencimentos e subsidios	2:704$115	2:811$251	$	107$136
Cobrança da divida activa	50$409	47$189	3$220	$
Consumo				
Imposto de fumo	242$000	2:087$400	$	1:845$400
Extra ordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	188$543	201$299	$	12$756
Indemnisações	1:818$111	2:521$123	$	703$012
Receita eventual, comprehendidas as multas	9:774$809	2:550$461	7:224$348	$
Monte-pio Militar	480$203	786$438	$	306$235
Dito dos empregados publicos	2:338$000	2:524$225	$	186$025
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	496$000	$	496$000
Depositos da Caixa Economica	394:16[illegible]$000	366:333$960	27:827$040	$
Ditos de diversas origens	84:537$448	14:585$856	69:951$592	$
Contribuição de caridade	2:546$885	3:167$289	$	620$404
Somma	1.886:674$226	1.877:407$955	148:368$927	139:102$656

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	Para mais	Para menos
Importação	925:506$307	931:018$978	$	5:512$671
Despacho maritimo	5:180$100	5:114$464	65$636	$
Addcionaes	429:952$548	456:601$435	$	26:648$887
Sahida	38$500	37$500	1$000	$
Interior	29:909$572	89:381$527	$	59:471$955
Consumo (de fumo)	242$000	2:087$400	$	1:845$400
Extraordinaria	14:599$866	8:583$546	6:016$320	$
Depositos	481:245$333	384:583$105	96:662$228	$
Total	1.886:674$226	1.877:407$955	102:745$184	93:478$913
Differença para mais				9:266$271

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Junho de 1894 (Assignado) Servindo de chefe, *Manoel Leite Pereira Bastos*—O 1.º escripturario, *Joaquim Elisio Pereira Magalhães.*

Banco Emissor de Pernambuco

Terceiro Sorteio das Lettras Hypothecarias

PRIMEIRA SERIE — Ns. PREMIADOS

9393	2:000$000	5666	200$000
4612	1:000$000	12472	200$000
11588	500$000	7265	200$000
1358	500$000	686	200$000
265	200$000	9229	200$000

PRIMEIRA SERIE SORTEADAS — Ns.

20	1232	2509	3748	5217	6272	8513	9569	10687	13551
64	1291	2778	3749	5325	6274	8539	9584	10695	13729
258	1375	2904	3961	5353	6364	8573	9674	10823	13929
401	1438	2919	4251	5365	6508	8627	9747	10905	13962
409	1439	2966	4308	5391	6598	8731	9799	11182	14024
415	1454	2985	4321	5396	6689	8756	9825	11186	14080
420	1501	3037	4394	5406	6775	8861	9849	11191	14177
445	1525	3049	4426	5555	6843	8871	9867	11254	14504
524	1530	3194	4470	5571	7140	8890	9878	11432	14525
518	1535	3244	4483	5846	7326	9015	9885	11604	14584
541	1683	3277	4560	5856	7752	9095	9925	11664	14654
556	1695	3310	4570	5858	7868	9144	9959	11692	14907
709	1726	3340	4605	5884	7905	9173	9998	11877	14938
755	1776	3355	4864	5955	8027	9180	10062	12113	
759	1880	3409	4867	5958	8137	9231	10117	12225	
763	1916	3415	4922	6044	8174	9233	10171	12374	
915	1959	3418	4952	6209	8228	9271	10193	12601	
963	1998	3477	4991	6221	8295	9276	10230	13077	
1036	2021	3513	5063	6250	8458	9299	10364	13390	
1091	2262	3550	5103	6257	8482	9334	10392	13451	

SEGUNDA SERIE

108 144 188 228 375 467 510 620 648 992

LETRAS SORTEADAS E PREMIADAS NAO APRESENTADAS

1º. Sorteio n.	5937	200$000	1028	1129
2.º » n.	7800	1:000$000	11527	200$000

1067	7217	7622	7954	8242	8673	10595	11242
1082	7218	7631	7968	8252	8681	10604	11256
1088	7261	7634	7974	8253	8686	10677	11261
1098	7264	7643	7991	8268	8697	10701	11287
1108	7269	7681	7994	8294	8699	10702	11307
1117	7277	7690	8009	8336	9626	10707	11348
1125	7285	7692	8023	8350	9949	10734	11355
1226	7286	7693	8037	8373	10092	10738	11382
2757	7288	7719	8062	8384	10107	10758	11384
3634	7291	7727	8083	8391	10111	10779	11396
3620	7325	7733	8094	8416	10113	10785	11420
3621	7357	7757	8105	8417	10123	10842	11431
5711	7373	7762	8112	8440	10136	10850	11440
6580	7381	7773	8118	8444	10147	10876	11455
6582	7408	7789	8119	8466	10236	10885	11530
6585	7441	7797	8128	8477	10253	10921	11575
7003	7472	7807	8140	8494	10261	10984	11583
7024	7488	7851	8143	8497	10262	10999	11595
7036	7512	7882	8173	8564	10273	11002	11633
7056	7516	7887	8176	8579	10295	11045	11679
7074	7529	7897	8179	8588	10399	11083	11682
7075	7541	7910	8182	8602	10407	11085	12385
7099	7550	7919	8209	8608	10429	11087	12864
7151	7570	7926	8215	8611	10432	11145	13448
7158	7584	7938	8225	8628	10466	11168	
7175	7592	7950	8232	8640	10540	11209	
7197	7599	7952	8241	8647	10585	11238	

MUTILADO

ILEGÍVEL

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o contracto do fornecimento dos generos ás praças, dietas ao Hospital Militar e para o tratamento e pasto dos cavallos do contingente do 9.º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 7 de Julho corrente, ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando do 2º Districto Militar, onde funccionará para o referido contracto, de 16 de Julho á 31 de Dezembro de 1894, constante da relação abaixo.

Para a guarnição e Hospital Militar

Aletria, kilo.
Araruta, kilo.
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Dito dito dito, litro.
Assucar refinapo superior, kilo.
Forracho, um.
Biscoutos, kilo.
Carne de vacca com osso, kilo.
Dita, dita sem osso, kilo.
Chá verde Hysson, kilo.
Dito preto, kilo.
Café em grão, kilo.
Dito moido' kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito dito, litro.
Matte, kilo.
Marmellada, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Vinho tinto, kilo.
Dito dito litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito dito, litro.
Verduras e temperos, kilo.
Vinho branco, litro.
Feijão preto, kilo.
Dito dito, litro.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Sal, litro.
Dito, kilo.
Vassoura de Piassava, duzia.
Vinho de pasto superior, litro
Leite, kilo.
Dito, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, kilo.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Roxo terra, kilo.
Secante fezes d'ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Cal preta, alqueire.
Batatas inglezas, kilo.

Para a cavallaria

Pastagem dos cavallos, uma.

Condições

1.º Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos, entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.º Quanto á invernada de cavalhada o contractante obriga-se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma, sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes.

3.º As propostas deverão conter declaração expressiva de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia á que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 48 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 188?.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.º Na falta de fiel cumprimento de quaesquer das obrigações a que se sujeitarem pelo tratamento dos cavallos, o contractante ficará sujeito á multa de 10$ por cada cavallo.

8.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

9.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

10. O contractante obriga-se a fornecer por mais 30 dias, alem do prazo do seu contracto.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

IRMANDADE
DAS

Almas da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos cariss os irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 6 horas da tarde do dia 5 do corrente (quinta-feira) para discutirmos a reforma de alguns artigos do nosso compromisso.

Consistorio, 2 de Julho de 1894.
O escrivão
Sebastião Amaral.

Matriz de S. José

ELEIÇAO
Terceira convocação

De ordem do irmão juiz da veneravel irmandade do SS. Sacramento de S. José, convido a todos os irmãos para em mesa geral na quarta feira 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, elegerem os novos funccionarios que teem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1894 á 1895.

Consistorio, 2 de Julho de 1894.
O escrivão
Mianoel Menezes.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que durante o periodo de 16 á 30 mez de Junho, preximamente findo, foram archivados os seguintes documentos :

Contractos:

De João Dias Moreira, Manoel Baptista de Miranda e Joaquim Duarte Campos, sendo este commanditario, sob a firma João Dias Moreira & C., para o commercio de compra e venda de louça e vidros de todas as qualidades e outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, no estabelecimento sito á rua Primeiro de Março n. 16, d'esta cidade, com o capital de 80:000$000, sendo a sociedade em commandita.

De Manoel Moreira de Souza, José Moreira de Souza Primo e José Moreira de Souza Sobrinho, sob a firma Manoel Moreira de Souza & C., para comprar, vender, importar e exportar generos seccos e molhados e outros quaesquer artigos, por grosso e a retalho, de conta propria e alheia, no estabelecimento sito á rua de D. Maria Cezar ns. 3 e 5, desta cidade, com o capital de 31:22?$840, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos :

Foram distractadas as sociedades que gyravam n'esta praça sob as firmas: Ernesto & Leopoldo ; Nunes, Fonseca & C., e João Dias Moreira & C.

No mesmo periodo foram archivados os estatutos e mais documentos legaes da installação da Companhia Destillação Fragoso e registradas as seguintes firmas: Lisbôa & Mayo, Ferreira Barbosa & C. e Leopoldo José Felippe Santiago

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Julho de 1894.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Prefeitura Municipal do Cabo

3 de Julho de 1894

Convido pela segunda vez ao Sr. Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, ex secretario do Conceiho Municipal do Cabo, a entrar no prazo de 24 horas da data da publicação desta portaria, com a quantia de 100$000 de que é devedor ao mesmo Conceiho por emprestimo e por desfalques nas contas apresentadas quando ainda era procurador ou arrecadador do mesmo Conselho, sob as penas da lei.

Cabo, 3 de Julho de 1894.
O prefeito
Luiz Fernandes de Oliveira.

Great Western of Brazil Railway.

Aviso

Em consequencia da copiosa chuva durante a noute passada, fica suspenso até segunda ordem, o transporte de mercadorias da estação do Recife para o interior e vice-versa, continuando porém a serem despachadas da estação de Camaragibe para o interior e vice-versa.

A bagagem pode ser despachada do Recife para o interior e vice-versa, tendo cada volume peso inferior a 30 kilos.

O transporte de passageiros é feito com baldeação entre as estações de Macacos e Camaragibe.

Escriptorio da superintendencia, 3 de Julho de 1894.—O superintendente
J. H. Connoly.

Alfandega

Paga hoje : Inspectoria dos portos maritimos magistrados em disponibilidade e pensionistas 4 de Julho de 1894.

O escrivão da caixa
J. dos Passos Veras.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral
2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião consagrada para hoje, pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade á comparecerem no dia 9 do corrente, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, á 1 hora da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado, e não haver substitutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Gymnasio Pernambucano

De ordem do illustre cidadão Dr. regedor, e nos termos do art. 3.º § 1 da lei n. 1497 de 10 de Julho de 1880, se faz publico as faltas dadas pelos alumnos, relativas ao mez de Maio, nas differentes cadeiras.

Portuguez
1.ª cadeira

Antonio Ildefonso de Souza Rangel 3
Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho 1
Ovidio Ferreira de Araujo 7
Antonio Lyra Gomes de Souza 4
João Guilherme da Silva Braga 4
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins 3
Flodualdo de Souza Pereira 2
Rodolpho dos Guimarães Peixoto 18
Roberto Augusto de Mendonça 18
José Pereira da Costa 2
João Marcolino da Silva 3
Olavo Arão de Albuquerque 3
João Baptista de Aguiar Campello 1
Antonio Fernandes Dantas 4
Antonio Tiburcio Rodrigues das Neves 6
Francisco Bandeira de Lima Coutinho 2
Claudiano Justino José Carneiro 2
João Paulino do Espirito Santo 5
José de Castro Medeiros 4
Henrique Oscar Palhares 4
Alvaro Uchôa Cavalcante Filho 13
Manoel Benedicto da Natividade Santos 1
Alfredo Gomes Leal 1
Layet Edgor Poggi de Lemos 1
Arthur Godofredo Pinto 16
Gastão da Fonseca Borges Diniz 7
Claudio Soydo Coelho 1
Alberto Francisco de Moraes 3
Decio de Salles Fonseca 2
Manoel Elpidio dos Santos 3
João Baptista Cavalcante Pimentel 3
Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz 3
Caetano Daniel de Carvalho 7
Alvaro do Rego Barros Pessoa 3
Amando Heraclio Borba 17
José Bonifacio Vianna de Souza 2
Arthur Napoleão Correia Braga 14
Julio Machado da Paz 3
Antonio de Lemos Guimarães 1
José Fernandes Vieira 13
Annibal da Silva Rego 3

Portuguez
2.ª cadeira

José Faustino Porto Junior 10
Francisco de Paula da Costa Pereira 2
Arthur Martins dos Rios 8
Manoel Barretto Carneiro Campello 1
Manoel Ferrão Castello Branco 3
Graciliano Augusto do Espirito Santo 14
Eleuterio Hermes de Magalhães 1
Jorge Albino do Rego Valença 6
Rodolpho Pereira Moutinho 7

Latim
1.ª cadeira

Francisco de Paula da Costa Pereira 5
José Marinho Rodrigues Braga 16
Gaspar Saturnino Cavalcante Uchôa 16
Graciliano Augusto do Espirito Santo 9
Paulo Juventino do Espirito Santo 2
Arthur Godofredo Pinto 16
Alberto Francisco de Moraes 3
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos 16
Antonio Ildefonso de Souza Rangel 17
Davino Coelho de Araujo 7
Julio Machado da Paz 3
Annibal da Silva Rego 3

Latim
2.ª cadeira

Oswaldo Poggi de Figueiredo 4
Terencio de Abreu Marques Bacalhau 2
Antonio Bruno de Oliveira 16
Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro 16
Eleuterio Hermes de Magalhães 14

Francez—1.ª cadeira

Antonio Ildefonso de Souza Rangel 12
João Marcolino da Silva 3
Arthur Martins dos Rios 7
José Gomes de Moura Filho 2
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins 6
Thomaz Ferreira de Aquino 2
Henrique Oscar Palhares 8
Luiz de França Ferreira da Silva 1
Graciliano Augusto do Espirito Santo 12
Antonio Fernandes Dantas 8
Innocencio M. Lopes de Mendonça Junior 4
Claudiano Justino José Carneiro 2
Antonio Carlos Vital 1
Oscar Curcino da Assumpção 1
Gastão da Fonseca Borges Diniz 9
Claudio Soydo Coelho 1
Alderico de Salles Fonseca 15
João Baptista Cavalcante Pimentel 3
Theseu Cavalcante de Lyra e Mello 1
Eleuterio Hermes de Magalhães 6
Armando Heraclio Borba 12
Alberto Francisco de Moraes 3
Arthur Napoleão Correia Braga 10
Rodolpho Pereira Moutinho 5
Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz 2

Francez—2.ª cadeira

José Bonifacio Vianna de Souza 1
José Marinho Rodrigues Braga 3
Francisco de Paula da Costa Pereira 2
Julio Ribeiro Soares 2
Alvaro Uchoa Cavalcante Filho 6
Francisco Bandeira de Lima Coutinho 4
José de Castro Medeiros 6
Leopoldo Augusto Evangelista 3
Virginio Barretto Carneiro Campello 1
Manoel Barretto Carneiro Campello 2
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos 3
Benedicto Ernesto Nunes Leal 7
Terencio de Abreu Marques Bacalhau 3
André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante 6
Mucio Scevola da Serra Freire 1
Antonio da Rocha Pontual 15
Manoel da Rocha Pontual 15

Inglez

Antonio Ildefonso de Souza Rangel 2?
Oswaldo Poggy de Figueredo 2
Thomaz Ferreira de Aquino 3
Julio Barbalho Uchoa Cavalcante 2
Lafayette Cavalcante de Freitas 11
Arthur Climaco da Silva 1
Octavio Brigido Arantes 5
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante Junior 1
Leopoldo Augusto Evangelista 19
Gastão da Fonseca Borges Diniz 13
Graciliano Augusto do Espirito Santo 19
José Antonio Correa da Silva Filho 2
Fernando de Carvalho Soares Brandão 3
Virgilio de Oliveira Lamenha Lins 16
Luiz de Moura 4
Benedicto Ernesto Nunes Leal 7
Graccho da Serra Freire 5
Arthur Diniz Barretto 12
Ildefonso Alfeu de Moura Accioly 9
Martinho Garcez Caldas Barretto 9
Jovino Rodolpho de Oliveira 9

Geographia

Innocencio Mendes L. de Mendonça Junior 5
Gaspar Saturnino Cavalcante Uchoa 2
Paulo Joventino do Espirito-Santo 2
Alfredo Pessoa de Albuquerque 6
Alipio Gonçalves Cascão 4
Virginio Barretto Carneiro Campello 1
Manoel Barretto Carneiro Campello 6
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos 2
Jorge Albino do Rego Valença 6
Francisco de Araujo Lima Sobrinho 1
Julio Cezario de Mello 1
Antonio da Rocha Pontual 2
Manoel da Rocha Pontual 1

Philosophia

Pedro Hypolito de Mello Cahû 1
Arminio Tavares dos Santos 8

Historia Universal

Claudio Pereira da Cunha 4
Augusto Carneiro de Hollanda Chacon 7
Arminio Tavares dos Santos 5
Joventino Lins Themudo 1
Francisco Alcides Ribeiro 7
Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves 7

Historia do Brazil

Innocencio Mendes L. de Mendonça Junior 9
Julio Ribeiro Soares 4
Ulysses Ferreira de Aquino 15
Ignacio Gomes Ferreira 4
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos 10
Benedicto Ernesto Nunes Leal 11
André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante 15
Ildefonso Alfeu de Moura Accioly 5

Historia Natural

Augusto Carneiro de Hollanda Chacon 9
Manoel Soriano de Albuquerque 5
Eustachio Daniel de Carvalho 11
João Correia de Oliveira 4
Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves 4

Physica e Chimica

Pedro Hypolito de Mello Cahú 4
Ulysses Ferreira de Aquino 9
Affonso Duarte Barros 12
Manoel Soriano de Albuquerque 4
João Baptista Accioly Junior 2
João Correia de Oliveira 6
Alvaro Ladisláu Cavalcante de Albuquerque 7
Gilberto Lins Vieira de Mello 11
Ildefonso Alfeu de Moura Accioly 5
Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves 6

Arithmetica

Claudio Pereira da Cunha 3
Ernesto Garcez Caldas Barretto 1
José Pereira da Costa 1
Ovidio Ferreira de Araujo 4
Roberto Augusto de Mendonça 12
Antonio Lyra Gomes de Souza 4
Pedro Hypolito de Mello Cahú 12
João Guilherme da Silva Braga 3
Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque 12
Olavo Arão de Albuquerque 2
Julio Barbalho Uchôa Cavalcante 3
Clodualdo de Souza Pereira 4
Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque 4
Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa 3
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins 8
Alfredo Gomes Leal 1
Octavio Brigido Arantes 2
Henrique Oscar Palhares 8
Lafayette Cavalcante de Freitas 12
Francisco Bandeira de Lima Coutinho 1
Alfredo Pessoa de Albuquerque 7
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante Junior 1
Leopoldo Augusto Evangelista 5
Virginio Barretto Carneiro Campello 2
Arminio Tavares dos Santos 3
Decio de Salles Fonseca 12
Alderico de Salles Fonseca 12
Ernesto Claudino de Oliveira Cru 6
Francisco Alcides Ribeiro 9
Juventino Lins Themudo 3
José Cezar Brazil 1
Caetano Daniel de Carvalho 11
Alvaro do Rego Barros Pessoa 1
Gilberto Lins Vieira de Mello 12
Antonio Bruno de Oliveira 10
Mucio Scevola da Serra Freire 3
Antonio de Lemos Guimarães 3
Francisco Accioly Rodrigues da Costa 1
José Fernandes Vieira 11
Antonio da Rocha Pontual 12
Manoel da Rocha Pontual 11
Fernandes de Carvalho Soares Brandão 9
Davino Coelho de Araujo 3
Ildefonso Alfeu de Moura Accioly 3
Frederico Rufilo de Oliveira 1
José Amaro Bittencourt Barbosa 6

Algebra

Ernesto Garcez Caldas Barreto 3
Pedro Hypolito de Mello Cahú 7
Hermilio Lydio de Oliveira 1
Thomaz Ferreira de Aquino 3
Octavio Brigido Arantes 2
Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque 7
Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque 3
Lafayette Cavalcante de Freitas 7
Paulo Joventino do Espirito Santo 2
Alipio Gonçalves Cascão 5
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante Junior 4
Leopoldo Augusto Evangelista 2
Virginio Barreto Carneiro Campello 1
Gaspar Saturniano Cavalconte Uchôa 5
José Antonio Correia da Silva Junior 1
Francisco Bandeira de Lima Coutinho 5
Francisco Alcides Ribeiro 5
Luiz de Moura 4
Francisco de Assis Mello Montenegro 7
Francisco Accioly Rodrigues da Costa 1
Espiridião Lins Rodriques da Costa 1
Antonio da Rocha Pontual 7
José Amaro Bittencourt Barbosa 5

Geometria

Pedro Hypolito de Mello Cahú 15
Lafayette Cavalcante de Freitas 15
Ignacio Gomes Ferreira 3
Alipio Fonçalves Cascão 1
José Antonio Correia da Silva Junior 1
Arminio Tavares dos Santos 6
Francisco Alcides Ribeiro. 11
Juventino Lins Themudo 5
Graccho da Serra Freire 1
Esperidião Lins Rodrigues da Costa 1
Antonio da Rocha Pontual 13
Ildefonso Xavier Rodrigues da Costa 5

Trigonometria

Ignacio Gomes Ferreira 1
Francisco Alcides Ribeiro 5
João Correia de Oliveira 5
Francisco de Assis Mello Montenegro 6
Alipio Gonçalves Cascão 1
Adelino Cabral da Costa 5
Antonio da Rocha Pontual 6
Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves 2

Escripturação mercantil

Claudio Pereira da Cunha 1
José Juvencio de Lima 1
João da Silva Neves Manta 2
Elias Baptista da Silva Ramos Junior 3
José Semeano das Mercês 2
Luiz Henrique Barretto de Freitas 2
Eugenio Regueira Costa 5
Eleuterio Hermes de Magalhães 1
João Dantas Ribeiro 2
João Epiphanio de Azevedo Luna 1
Espiridião Lins Rodrigues da Costa 2
Juventino Lins Themudo 2

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 30 de Junho de 1894.

O Secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY LIMITED - DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ˢ 5ᵈ

RECEITA ANNUAL

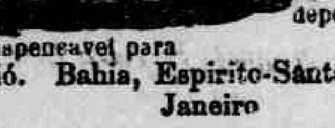
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	6ᵈ
De premios sobre divida . .	?992.379	6ˢ	1ᵈ
£	2.4?8.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 - RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco



Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para **Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro**

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens, encommendas valores tarta se com os
Agentes

PORTOS DO NORTE
O vapor nacional
Planeta
Commandante M. Azevedo

E' esperado do norte até o dia 4 do corrente e seguirá com pequena demora para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucanan. 4.

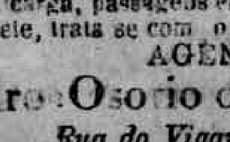
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Livramento



E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Julho e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n.
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia ? de Julho seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plymouth

Este vapor, assim como todos os outros desta Companhia, não tocarão mais em Paullac (Bordeaux) e sim em La Pallice (La Rochelle) nas viagens de ida e volta.

Devido a esta alteração os vapores em viagens de regresso chegarão a Liverpool um dia antes do tempo commum da viagem.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrs Gesellschaft.
O vapor Cintra

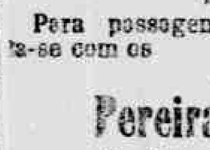
E' esperado do sul até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

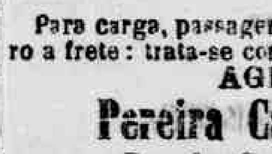
Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Julho seguindo depois da necessaria demora para
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Rob. M. Stomans Line
O paquete
Capua



E' esperado de Baltimore até o dia 8 de Julho.

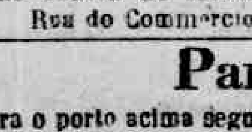
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor hungaro
Nagy Lajos

E' esperado de Triestre até o dia ... seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'
O vapor nacional
Aguamarè



Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul. Pelotas, Porto Alegre

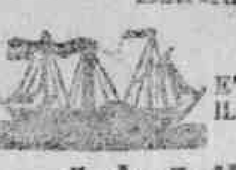
Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1º andar

Pará
Para o porto acima segue nestes dias o Patacho americano
Havilah
De primeira classe A (1)
Recebe carga e frete a tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia
5 de Julho de 1894
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Vapor Cordouan
Entrará no porto



E' esperado da Europa por ILHA GRANDE até o dia
5 de Julho de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

As mercadorias da Europa pelos referidos vapores mandados á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** do premio sobre o total do frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para a carga, passagens, encommendas e dinheiro e frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante de Saint Jores

E' esperado da Europa até o dia 5 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

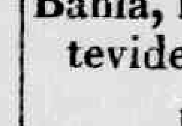
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

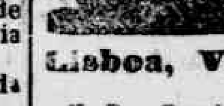
Recebe carga e encommendas a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O novo paquete
Nile
Commandante J. D. Spencer



E' esperado dos portos da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

PORTOS DO SUL
O novo e explendido paquete
Danubie
Commandante G. C. Hicks



E' esperado do sul até dia 11 do corrente seguido depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Quarta-feira, 4, deve ter logar o leilão de mobilias, realejos, 1 cosmorama, portas e portadas e muitos outros artigos conforme os annuncios em outro logar, bem como fazendas, miudezas e madapolões.

— Quinta-feira, 5, deve ter logar o leilão de uma mobilia, tapetes, esteiras e muitos outros moveis de casa de familia á rua da Saudade n. 14.

Leilão

De 1 armação de amarello para roupa, 1 mesa grande para alfaiataria, 2 lances de balcão, 1 fiteiro para balcão e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 4 do corrente
AO MEIO DIA
Na loja da rua Marquez de Olinda n. 3
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 1 caixa marca JCC. n. 4, com 30 cadeiras de guarnição, de junco, 2 ditas com balanço, de dito e 1 sofá de dito, avariada d'agua do mar, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Paraguassú».

Quarta-feira 4 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

MUTILADO

ILEGÍVEL

Leilão

De uma factura de gravatas, colarinhos, botões, chitas pretas e alpaca para chapéos de sol, 1 balança e 1 silhão.

Quarta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em continuação

Um relogio grande, com 42 peças.

Um cosmorama com 6 vidros e seus pertences, 1 realejo e 1 tambor.

Portas de madeira, portadas, caxilhos, grades de ferro, arames, um registro á gaz, candieiros, machinas para lavar roupa, mobilias, quadros, cadeiras e mais moveis existentes no armazem da

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 5 do corrente

A' 1 hora da tarde

No Paço do Conselho Municipal de Palmares

Das metades dos engenhos Humaytá e Conselheiro

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Palmares, levará a leilão as metades dos engenhos Humaytá e Conselheiro, de accordo com os editaes publicados nos jornaes.

O leilão será effectuado depois da chegada do trem em Palmares.

Para informações no escriptorio do referido agente á rua 15 de Novembro n. 41.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa de taipa n. 42, sita á estrada do Maduro, assim como de armação, utencilios e generos existentes na dita casa que se acha bastante afreguezada.

Quarta-feira, 4 de Julho

A'S 11 HORAS

Na propria casa acima

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, levará a leilão a armação, generos e utencilios da taverna acima e em seguida venderá tambem a casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De uma mobilia á Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa oval com pedra, 4 ettageres, 4 jarros, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta e 1 esteira nova, forro de sala, grande.

Sala de jantar

Uma mesa, 1 guarda louça, aparadores, sofás, cadeiras avulsas, louça, vidros e mais objectos de casa de familia existentes na casa da rua da Saudade ns. 14.

Quinta-feira, 5 do corrente

O agente Pinto levará a leilão ás 11 e 1/2 horas em ponto a mobilia acima mencionada, servindo de base a offerta já obtida de 700$000.

Condições

O arrematante tomará conta findo o acto da arrematação, por já se achar dita casa alugada.

Leilão

De fazendas avariadas e limpas

Constando de 28 peças de madapolão, avariadas, 15 ditas de chita, 6 ditas de estopa, tambem avariadas, 150 peças de madapolão, limpo, e diversos lenços de bandeiras nacionaes.

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, piano, ricos espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros e diversas plantas

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 46

Constando:

De 1 piano do fabricante Henry Herz, mobilias de junco e amarello, 2 ricos e grandes espelhos com moldura dourada, 2 columnas douradas, 1 estante de jacaranda para musica, quadros, passaros, cadeiras de phantasia, tapetes para sofá, portas e cama, 1 compaço para piano, jarros, escarradeiras, camas para casal e solteiro, guarda vestidos, toilette, banca de cama, cesta para roupa, cabides, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 filtrador para agua, columnas para jardim, estrado para piano, 1 gruta (phantazia), bolas de vidro, espreguiçadeiras, cadeiras de lona, porcelanas, louças, vidros, meninos, vasos com plantas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos excellentes moveis, os quaes são completamente novos e de gosto.

Agente Silveira

Leilão

Sabbado, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

De moveis e louças antigos

No predio n. 62 da rua da Imperatriz

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em leilão o seguinte: mobilias, espelhos, mesas elasticas, secretária, guarda roupa e guarda louça, aparadores, cadeiras, marquezas, figuras de bronze, etageres, cadeiras, cabides, lavatorios, toillette, diversos lotes de louça e vidros, 1 rico oratorio, paramentos ricos e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes, cujos bens pertencem ao acervo inventariado da finada D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

AVISOS DIVERSOS

— VENDE-SE um terreno em Aguasinha do Beberibe: á tratar á rua 1º de Março loja n. 16.

— Precisa-se de uma mulher idosa ou mesmo moça, que seja de bons costumes, para fazer companhia a uma familia de duas pessoas, e prestar alguns serviços, dando se paga; a tratar na travessa de S. José de Riba mar n. 13. Na mesma casa trabalha-se em flores e recebe-se encommendas, servindo-se com presteza e modico preço.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, edificada em terreno proprio, bem arborisado e com baixa de capim, tendo cerca de 300 palmos de frente, no largo dos Remedios, proximo a igreja; e bem assim quatro vaccas de leite, estando duas prestes a ter cria, todas de muito boa raça; a tratar na casa acima mencionada, ou na rua do Imperador n. 71.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Attenção

Quem tiver uma casa commercial ou industria de qualquer ramo, e queira vender ou admittir um socio com capital, deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes S. M.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro, prodria para principiante por ter poucos fundos, a casa tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou a rua do Rangel n. ...

Sitio á venda

Vende-se o grande sitio Bongy, com arvores fructiferas, grande baixa de capim, excellentes terrenos para pastagem de animaes, magnifica agua potavel, cocheira, telheiro para gado e ... casa de morada; a tratar no estabelecimento de Jeronymo de Hollanda Cavalcante, junto a estação Cordeiro, da linha ferrea de Caxangá.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Em Olinda

Vende se bom doce de caju' secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40; e tambem uma boa machina de vista.

Vende-se

Uma boa casa bem edificada em terreno proprio, na rua de S. João do Arraial: quem pretender, informe-se na mesma rua, taverna do Sr. Braga.

Turbinas

Acham-se na rua de Santa Rita, fundição de João Holmes, duas turbinas á venda, em perfeitissimo estado, e que se garante dar optimo assucar, systema aperfeiçoado.

Engenho

Arrenda-se o engenho Jundiá-Assu', na comarca da Victoria, distando das estações Frecheiras ou Limoeiro da via-ferrea S. Francisco duas leguas, vendendo se tambem a safra e animaes; a tratar no mesmo engenho.

Grão perdido

A pessoa que achou hontem no mercado de S. José um grão francez de conferir leite, querendo entregal-o pode-o fazer no rua Bella n. 37, que será recompensado.

Aviso ao commercio

A firma Defrance Andrieux & C, estabelecida a rua do Commercio n. 24 com o restaurant conhecido sob o nome de Lunch Room Internacional convida os Srs. negociantes fornecedores desta casa e as outras pessoas que se julgarem credores de Andrieux & C. e de Defrance Andrieux & C. o especial favor de apresentarem seus titulos na Camboa do Carmo n. 9, até o dia 7 de Julho de 1894, ás 5 horas da tarde para se proceder a verificação e regularisação dos mesmos com os antigos donos Andrieux & C. e de Defrance Andrieux & C.; findo o qual prazo ficará a nova firma isempta da qualquer responsabilidade anterior.

Recife, 29 de Junho de 1894.

Defrance Andrieux.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira ratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; trata-se no chalet n. 65, á rua do Carmo, em Olinda.

Assucar refinado

Em vista do alto preço a que tem chegado na praça esse genero em rama, os refinadores teem resolvido vender o refinado do dia 1 de Julho em diante, pelos preços seguintes:

Especial,	10$000	por arroba	kilo 720 rs.
1ª,	9$000	«	kilo 640.
2ª	7$000	«	kilo 520.
3ª	6$000	«	kilo 440.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar o estabelecimento de molhados que foi do Sr. Lourenço dos Santos Raposo, sito no engenho Morenos, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pede a quem se julgar credor do dito estabelecimento a apresentar suas reclamações no mesmo estabelecimento, no praso de tres dias, findo os quaes não serão attendidos.

Engenho Morenos, 30 de Junho de 1894.

Manoel Rodrigues da Silva.

Janipabo

Compra-se a 2$000 o cento; na estrada dos Afflictos n. 20.

Papel de cores

Lindo sortimento!

Resma Rs. 4$500

Na loja de musicas do Paiva, rua Nova numero 13.

Alfaiata especial do Rio Grande

Acaba de chegar este artigo, e vende-se no escriptorio de M. S. Maia, rua do Commercio numero 7.

Aluga-se

Uma casa na Capunga á rua da Baixa Verde n. 17; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Miguel José Alves

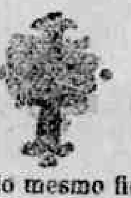
D. Joanna Ursula Moreira Alves e seu filho José Eugenio Moreira Alves agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu idolatrado esposo e pai, Miguel José Alves, e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, sexta-feira 6 de Julho, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Amelia Augusta Alves de Freitas

José Cupertino Alves de Freitas e Olympio Luiz de Moura agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes da sua sempre saudosamente lembrada mãi e tia Amelia Augusta Alves de Freitas, a qual foi na noite de 28 do passado esmagada pelo trem da linha ferrea de Caxangá, na estação do Zumby, pelo machinista Pedro, e de novo convidam para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na igreja do Livramento, ás sete e meia horas da manhã, quarta-feira 4 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento.

Desde já se confessam gratos a todos por mais esta prova de verdadeira caridade da nossa santa religião christã.

João da Matta Oliveira



João Baptista da Silva Marques e sua mulher, penalisados pela infausta noticia do fallecimento do seu prezado comcadre e amigo João da Matta Oliveira, em Cauhotinho a 29 do mez proximo passado, pedem aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na quinta-feira a 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Henriqueta Senhorinha Bemzem

Os filhos, netos, bisnetos e genros convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de sua prezada mãi, avó, bisavó e sogra, Henriqueta Senhorinha Bemzem, na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já antecipam a sua eterna gratidão.

José Martins de Almeida

TRIGESIMO DIA

José Martins de Almeida e Manoel Correia Martins de Almeida, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai e tio José Martins de Almeida, fallecido em Portugal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no convento do Carmo, quinta-feira 5 do andante pelas sete e meia horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Joaquim Ramos e Silva

Maria do Rosario Ramos e Silva, seus filhos, noras, genros e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de seu prezado marido, pai, sogro e avô, José Joaquim Ramos e Silva, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, 7º do seu fallecimento. Desde já antecipam a sua eterna gratidão.

Commendador Miguel José Alves

Antonio Alves Guimarães, penalisado pelo fallecimento de seu ex-patrão e tio, o commendador Miguel José Alves, manda celebrar uma missa de setimo dia na matriz da Boa Vista, sexta-feira 6 de Julho, ás 7 horas da manhã, e para este acto de caridade convida seus parentes e amigos e agradece aos que comparecerem.

Amas

Precisa-se de cosinheira e engommadeira; a tratar na casa n. 63, 2º andar, á rua do Imperador, paga-se bem.

Amas e criado

Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado: na rua da Saudade n. 16.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Nova de Santa Rita n. 38.

Professora

Precisa-se de uma professora, que dê attestado de suas habilitações, para ensinar em casa de familia em um engenho, proximo a estação da Escada, as materias seguintes: Portuguez, francez, arithmetica, geographia, musica theorica, solfejo e trabalhos de agulha.

Paga-se bom ordenado.

Para informações, á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 8

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

Cachorrinho

Fugio na noite de sexta-feira passada um cachorrinho branco, felpudo, que acode pelo nome de Jasmim; quem o encontrar queira levar na rua da Aurora n. 59, ou na rua da Cadeia n. 57, que será bem recompensado.

Gerolsteiner Sprudel

Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que tem vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco o preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1890) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Fauhg-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

Kerosene inexplosive

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

NÃO HA MAIS **ASTHMA** Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. Obteve as mais altas recompensas. Deposito em todas as Pharmacias.

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia* é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas, Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

Importantes

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo moido por animaes, com proporções para safrejar cada um uns 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

Bom negocio

Vende se uma casa de molhados bem localisada, com pequenos fundos, livre e desembaraçada e com garantia da chave; a tratar na rua do Amorim n. 37.

A PEROLA

A PEROLA antigo estabelecimento de miudezas, sito á rua da Imperatriz n. 78, impulsionada pelo grande sopro evolutivo d'este fim de seculo, acaba de passar por uma verdadeira transformação.

O seu proprietario, solicito em servir de modo satisfactorio á numerosa clientela que o procura com justificada avidez, resolveu, apezar de sacrificios, de não pequena monta, expor á apreciação do publico um explendido sortimento de artigos estranhos ao genero principal de commercio, com que a casa, então muito modesta, iniciou suas operações.

O objectivo da PEROLA é formar no espirito publico a convicção de que a profissão do commerciante é, não raras vezes, um verdadeiro sacerdocio, pouco importando a cessação de lucros, toda vez que fique patente a satisfação de haver contribuido para tornar menos afflictiva a vida nestes duros tempos de alta pressão cambial.

E, por isso, que importa que a PEROLA se apresente hoje ostentando as galas de um grande centro de artigos de luxo do mundo elegante, de bijouterias, de diversões para os lindos Bebés, si ella póde ainda demonstrar que é tambem um grande emporio de fazendas para as veneranadas e economicas Mães de Familia?

A PEROLA sabe de ante-mão que o seu NOVO MODUS-VIVENDI produz certo prurido de despeito entre espiritos acanhados e refractarios á marcha ascensional do progresso.

Mas liga pouca, ou mesmo nenhuma importancia ás fraquezas do proximo, uma vez que prova, dia a dia, que se acha em circumstancias de concorrer vantajosamente com qualquer negociante de fazendas.

Para isso, para que o publico convença-se de que o presente artigo não é um méro reclame, nada mais lhe é preciso do que verificar DE VISU o que fica exposto.

A PEROLA é realmente uma bella joia, e o seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Merinó, com duas larguras e de todas as cores, a 1$000 o covado.

Toujours le même, especial, para blusas de menino e senhora, com duas larguras, a 600 rs. covado.

Sargelim diagonal a 320 rs. o covado.

Especial morim.
Fio torcido.
Morim PEROLA.
Camiseiro legitimo.
America do Sul.

Para camizas

Drap Flamboyaut, para noivas.
Pelle de ovo.
Flor do Brazil.
Amoroso.
Sempre na ponta.
Morim invencivel.
Morim desejado.
Viva a Republica.
Bôa Vista.
Estação Lyrica.
Soledade.
Reforma.
Liberdade.
Elegancia do seculo.
Especial para noivos.

E outros artigos, assim como o apreciavel Moscatel e cerveja Pschörr e algumas mercadorias com muito leve avaria, que se vendem por qualquer preço, a vontade do comprador.

Domingos Fernandes

ILEGÍVEL

AUGMENTA

SUAVISA — DA LUSTRE

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

REGEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem ad mitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretos e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilnos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Otnon Silva & C.

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, tourinas mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Rodolpho Antunes & C.ª

63 Rua Duque de Caxias 63

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilette. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Uma importante firma

commercial de Nova-York, bem acreditada, offerece-se para alli representar uma casa activa e de confiança, para a venda de assucar, algodão e outros productos do Brazil.

Referencias optimas serão dadas.

Queiram communicar em inglez, allemão ou francez, com J. G. Strohmeyer e Comp., 84, Water Street, New-York.

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

PANNO PARA FARDAS

E

BILHARES

No Louvre encontra-se grande sortimento destes artigos por preços modicos.

20 A—RUA 1º. DE MARÇO—20 A

Francisco Gurgel & Irmão

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das suas familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas siramente novidade e vendem por preços sem competencia saber:

Exmas. rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de das inte e listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.

A esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos Um sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o cachemireapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes. Um e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos arrendadosda 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capemetro. Maifa casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. tes de alcat8$. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. baratos d parpara senhoras. Cortinados interiços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para por las com véocorem ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêde de 25$ e 30$ e muitas Toalhas de camisas impossivel se torna descrever.

Saias e Flanellas co sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços tas. Temos um grande modicos. Só no encontras fazendas.

Torrador

Lima Coutinho & C.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo., e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

[illegible]

CURA

[illegible]

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Chegaram!

Sementes noves de hortaliças e floresja Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, pratela-se qualquer metal, ncerna tos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Laraugeiras n. 1

CACHORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo[lhados]

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais officaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimedto de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Aos Srs. proprietarios

Vendem se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e comprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

FOLHETIM

98

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

XI

Bertha e Renato

(Continuação)

E Renato continuava a avançar. O fogo que lhe brilhava no olhar tornava-se cada vez mais sombrio e sinistro, estendia já as mãos como que para enlaçar o tremulo corpo de Bertha, que ajoelhou diante de Renato.

Os seus olhos, supplicantes e cheios de lagrimas, teriam naquelle momento enternecido o coração mais feroz. Mas o coração do Sr. de Savenay era um coração de bronze. Quem sabe mesmo se essas lagrimas da condessa lhe não pareceram dever ser um requinte de voluptuosidades.

Renato inclinou-se para ella, e pegou-lhe nas duas mãos afim de a levantar.

— Tenha dó de mim! exclamou Bertha; tenha dó de mim!

Aos labios do Sr. de Savenay assomou um sorriso de expressão medonha.

— Deixe-me!... deixe-me! proseguio Bertha, esforçando-se por soltar as mãos

Renato abanou a cabeça.

— Pelo amor de Deus!

— Não!... retorquio Renato.

— Em nome de sua mãi!

— Não!... mil vezes não!

E Renato, cingindo a Sra. de Croy com os braços, fez um esforço para erguel-a e cingil-a ao coração.

O contacto daquelle homem, que se atrevia a pôr-lhe mãos atrevidas e insolentes, offendeu Bertha de um modo horrivelmente doloroso, tanto no seu pudor de mulher bonita, como na sua dignidade de fidalga.

O seu desfallecimento desappareceu immediatamente, e a sua energia resurgio-lhe centuplicada. Com incomprehensivel vigor, livrou-se do abraço com que o Sr. de Savenay intentava cingil-a.

Bertha, como sabemos, estava de joelhos.

Ergueu-se altiva, desdenhosa, ameaçadora, e repellindo Renato com gesto imperioso, disse com voz breve, e no tom em que se falla a um lacaio que se expulsa:

— E' muito atrevido em tocar-me. O homem que ergue a mão para uma mulher é um covarde!... Se o ignorava, fique-o sabendo!

A côr encarnada do rosto de Renato cedeu o lugar á mais extrema pallidez.

— Um covarde!... repetio elle... um covarde.

— Sim!... repetio Bertha, tres vezes covarde!

— Ah! minha senhora! exclamou Renato, recommendo-lhe que se acautele.

— Agora, retorquio Bertha, agora que o conheço... agora que sei quem o senhor é, e o que é... aprecio-o pelo que vale... e bem vê que já não tremo!

O homem a quem o furor domina póde esquecer o respeito por si mesmo e perder toda a dignidade, a ponto de ameaçar uma mulher, de lhe bater, de a matar talvez; mas tal mulher, ao menos, não se deshonrará.

Ora, como já dissemos, Bertha preferiria cem vezes a morte á deshonra. Importava-lhe pouco que o perigo continuasse a existir, comtanto que mudasse de caracter.

Proseguio:

— Julgou então que bastaria, para deitar a perder uma mulher, ser mais forte e mais destro do que ella? Julgou que a mentira, o embuste, a covardia lhe dariam direitos sobre um coração?

Bertha deteve-se para tomar folego.

Renato ouvia-a com assombro. Tinha os punhos fechados convulsivamente, os dentes sobremodo cerrados, a testa coberta de suor frio, mas não ousava interromper Bertha.

A Sra. de Croy proseguio:

— O senhor representou, disse ella, representou e com que cynismo! a mais vergonhosa de todas as comedias, a comedia da amizade!... Mais covarde do que um ladrão, porque um ladrão ao menos não aperta a mão daquelle a quem vai roubar, captou a santa affeição de meu marido!...

E como foi que lhe pagou a ternura fraternal, a confiança que tinha no senhor? Pagou-lhe com uma traição monstruosa! com a delação! com a calumnia! Sim, com a calumnia, porque agora comprehendo perfeitamente as suas ignobeis accusações! Os seus avisos mysteriosos, mentiras! A mentira é o seu elemento! O senhor mente como respira, mente sem cessar! Isto é no que diz respeito á amizade... Agora falle do amor!

Diz que me ama!... o senhor! Tem graça! Deus preservou-me e por isso lhe rendo graças da suprema vergonha de ser amada pelo senhor! Para amar é necessario ter coração e os covardes não o têm! Entre mim e o senhor ha um abysmo, um abysmo enorme.

E bem sabe que para o senhor ter a coragem de pronunciar a palavra *amor*, precisou de attrahir-me a uma cilada! Precisou de julgar-me á sua discrição, de pés e mãos atados, sem apoio, sem defeza... O senhor tinha contado com a violencia! Tinha dito para comsigo que não ha nada tão fraco como uma mulher! Pois enganou-se! A minha fraqueza arrosta com a sua força, e desafio-a e desprezo-a! Sr. barão de Savenay: é impossivel que não tenha roubado em alguma parte o nome e o titulo que usa! O senhor é um covarde e um embusteiro! Não é um fidalgo... é um miseravel! E agora afaste-se que quero sahir.

— Minha senhora! exclamou Renato, querendo tomar-lhe o passo.

— Afaste-se! repetio Bertha no tom de uma rainha que quer ser obedecida.

Renato recuou fulminado. A Sra. de Croy passou por diante delle de fronte erguida e olhar flammejante.

Abrio com mão firme a porta do *boudoir*, e sahio.

Mal transpoz, porém, a porta, murmurou não só com os labios, mas com o coração, e com a mais ineffavel commoção:

— Salva! salva! Graças, meu Deus!

XII

O cocheiro de Fiacre

Sigamos por agora a Mme. de Croy, que em breve voltaremos para junto de Renato.

Apenas sahio daquella casa, milagrosamente tão pura como para ella entrára, apenas transpuzera o portão do jardim, que se fechou ruidosamente, sentio Bertha desvanecer-se-lhe de subito e ficticia energia que até alli a amparava.

Succede ás vezes aos homens mais bravos e resolutos empallidecerem e tremerem ao recordarem-se dos perigos que arrostaram com tanto sangue frio como audacia, quando o perigo se lhe apresenta. Têm-se visto soldados velhos desmaiar só por se lembrarem de uma operação cruelmente dolorosa, e que comtudo supportaram com coragem heroica.

Guardadas as devidas proporções foi o que se deu com a Sra. de Croy. Depois de passado o perigo teve immenso susto; apoderou-se-lhe do cerebro uma especie de vertigem, um terror panico, especie de loucura passageira, quasi lhe fez perder o uso da razão, não lhe deixando senão um pensamento, um unico desejo, o desejo de se subtrahir a uma perseguição imaginaria.

Bertha nem sequer se lembrou de que era impossivel essa perseguição, e de que bastavam os raros transeuntes, que deslisavam quaes sombras pela álea das Viuvas, para preservarem de qualquer aggressão da parte de Renato; não se lembrou de que a dous passos d'alli estava uma carruagem a esperal-a, e de que bastaria metter-se nella para estar tão segura como no meio da sua sala, esqueceu-se de tudo... de tudo... excepto de que Renato se achava ainda perto della, e que necessitava fugir daquelle sitio sem perda de um segundo.

Assim, pois, meio louca, como dissemos, deitou a correr velozmente para o lado de Pariz.

A este tempo estava João Baptista Gargablou, o cocheiro da *citadine*, que levára Bertha, estava, dizemos nós, em acção de accender o cachimbo ao lado dos seus cavallos.

Após tão prolongada estação, empregada por elle, segundo a sua propria expressão, em *aquecer o forno*, na taverna proxima do jardim Mabille, ... e des[confiado] confiado cocheiro para junto das suas peruas.

Cocote e Bichete, de cabeça baixa e pescoço estendido, procuravam no fundo do sacco que tinham pendurado ao pescoço os ultimos grãos de aveia que lhes restavam ainda da sua ração da noite.

João Baptista Gargablou accendêra entretanto o cachimbo.

A portinha do n. 17 fechou-se com ruido, o cocheiro voltou a cabeça, avistou Bertha e reconheceu-a immediatamente.

— Bem, disse elle para comsigo, ahi vem a fregueza.. Vamos lá a leval-a ao marido... O que é verdade é que a vida está para os rapazes!... Toca a enfrear as peruas!

E João Baptista Gargablou tratou de tirar do pescoço dos cavallos os saccos já vasios.

Com grande sorpreza, porém, vio a Sra. de Croy passar rapidamente ao lado delle sem parar.

Primeiro julgou que não seria ella, que se haveria enganado, e olhou melhor, mas este segundo exame convenceu-o de que era a propria: o mesmo rosto, o mesmo modo de andar, a mesma *toilette*; era com effeito a freguesa do bracelete.

— Não me vio! pensou elle. Aquillo é que ainda vai distrahida.

E gritou:

— O' senhora! .. O' patrôa... Olhe que estou aqui... não vá tão depressa!...

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL